

Gazeta

DO INTERIOR

COBERTURA
PARA PISCINA



966 823 690
(Chamada para a rede móvel nacional)

Ano XXXV | N.º 1829 | 31 de janeiro de 2024 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt



CASTELO BRANCO

Jardinar para proteger o ambiente

› pág. 8

CULTURA

Terceira Pessoa tem nova equipa e novas produções na calha

› pág. 5



IDANHA-A-NOVA

Sete Lágrimas atua nos 27 anos do Centro Cultural Raiano

› pág. 11

PENAMACOR

Aranhas *vibra* com Desfile das Varas e Leilão do Fumeiro

› pág. 9

SAÚDE

ULSCB abre duas novas Unidades de Cuidados na Comunidade

› pág. 6

COMPRA ANTIGUIDADES

Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijutaria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim.

Loja: Mercado Municipal (Praça) | Castelo Branco | Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional)

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Mária Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

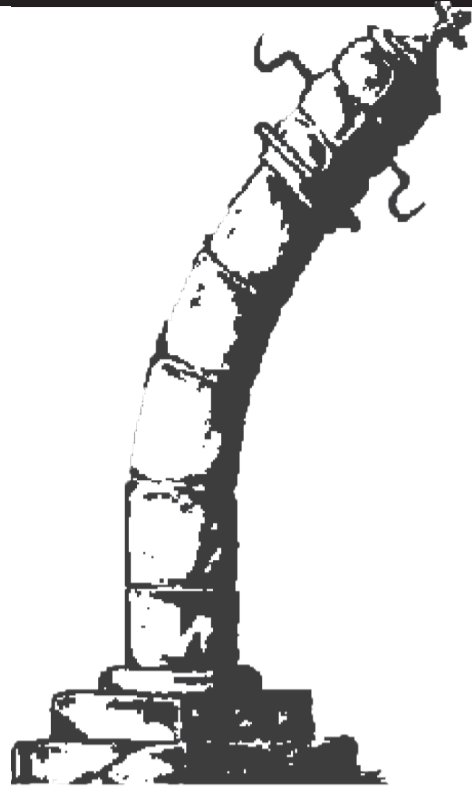
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 22,50€ c/ IVA
Estrangeiro: 40,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para a rede fixa nacional)



LIMPEZA

Os Serviços Municipalizados de Castelo Branco continuam a desempenhar uma ação importante na limpeza e na manutenção da higiene, neste caso específico no centro da cidade, na Alameda da Liberdade, onde a praga de pombos, faz com que naquele espaço o chão esteja frequentemente coberto de fezes, libertando um cheiro nauseabundo. *Pelourinho* aplaude o esmero, mas também não tem a menor dúvida que os pombos são mais teimosos e por ali continuarão, com todos os inconvenientes daí resultantes, até que seja encontrada uma solução definitiva para o problema.



Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

UMA AMIGA MINHA CONTAVA-ME um dia destes sobre a sua surpresa e desconforto de após ter conversado no *Messenger* sobre umas calças de determinada marca, na primeira ida ao *Facebook*, logo a abrir se lhe apresentar publicidade à marca que havia referido numa conversa que ela julgava ser privada. Esta é uma situação muito frequente. Nas redes sociais pode-se procurar muitas coisas, não se procure privacidade, em aplicações que são autêntica montra de sentimentos e vaidades.

Quando subscrevemos alguma das redes sociais, não lemos as letras miúdas. Vamos logo para a última linha e selecionamos o quadradinho que vai permitir que a empresa nos apresente a publicidade orientada para os nossos gostos. A publicidade que quer satisfazer os nossos desejos de consumo, que vai ao encontro dos nossos interesses. E a partir das leituras que vamos fazendo na Internet, também nos faz chegar a informação que o famoso algoritmo sabe ser a adequada ao nosso perfil, também de caráter ideológico. Todas as vezes que acedemos a um serviço online e aceitamos os *cookies* (biscoitos em bom português), perdemos um pouco da nossa intimidade, partilhamos os nossos gostos ou hábitos com essas entidades que nem sabemos se merecem a nossa confiança. Para a grande maioria de nós, isto não importa. Importa sim, é podermos, no imediato, termos o prazer de usufruir de todo o manancial de recursos e ferramentas, para trabalho ou para lazer.

É assim, porque nos satisfaz, que a Internet é já agora uma tecnologia que não conseguimos dispensar. Que faz parte das nossas vidas de uma forma que se tornou um problema de comportamento adictivo, como nos mostra o estudo *Scroll*. Logo Existo!: comportamentos adictivos no uso dos ecrãs, elaborado por investigadores sociais do Centro Lusíada de Investigação em Serviço Social e e Intervenção Social da Universidade Lusíada. Os autores do estudo consideram que o problema não está no acesso a uma tecnologia que está presente e é incontornável no mundo contemporâneo, facilitadora de dinâmicas de interação social, o problema está no acesso descontrolado que conduz à dependência da vida digital em detrimento das relações de sociabilidade que passam pelo contacto presencial.

Sem surpresa, são os jovens em idade escolar e adultos sem ocupação profissional quem estão mais sujeitos à exposição dos ecrãs, em especial numa dimensão mais lúdica e com presença nas redes sociais, em cinco, seis ou mais horas diárias de uso (é sabido que a televisão tem vindo a perder audiência para o mundo digital). Que num futuro não tão distante como isso, poderá tornar necessária, segundo os investigadores, a existência de clínicas de desintoxicação digital e reaprendizagem das relações sociais.

Portanto, este é um problema já perfeitamente identificado, que por afetar tanto a população mais jovem, com natural dificuldade de autorregulação emocional, tem de ter uma resposta adequada por parte da Escola. Já várias instituições optaram pela proibição de uso de *smartphone* dentro do edifício escolar. Os autores do estudo sugerem que, facilitando o *smartphone* um conjunto importante de atividades que não são apenas lúdicas, se opte em alternativa por um trabalho de literacia para uma boa utilização destas tecnologias. E há uma serviço gratuito que todos os pais deveriam conhecer e aplicar que é o controle parental. Para bem da saúde, sociabilidade e aproveitamento escolar dos filhos.

Interioridades

por: António Fontinhas



Estefânia Barroso

Nasci em terras a que se dá o nome de Chambéry, em França. Contudo, ainda na minha meninice, rumei em direção a Portugal. Foi na Covilhã que vivi e estudei até seguir para a faculdade a fim de me formar em Línguas e Literaturas Modernas, variante de Estudos Portugueses. Na época, a minha vontade passava por ser professora de Português. Exerci durante algum tempo esse papel até que as reviravoltas do destino me levaram a trabalhar na área das pessoas com deficiência. Primeiro, na área da deficiência visual e, mais tarde, depois de frequentar o mestrado no domínio cognitivo e motor, na área dos défices cognitivos. Atualmente sou professora de Educação Especial. Pela viragem algo drástica na minha vida profissional, o Português e, sobretudo, a Literatura Portuguesa (na vertente de serem ensinados e trabalhados) passaram para um segundo plano. Continuei a ser a leitora ávida que sempre tinha sido mas sentia que necessitava, para além desta nova área da Educação Especial que me aliciava, de algo que mantivesse a minha ligação à área do Português. Foi assim que criei o meu blogue de escrita: *steff's world - a soma dos dias*. Nele passaram a ser publicados textos variados: crónicas, biografias de mulheres que, a meu ver foram excepcionais, reconto de histórias de amor (verídicas) que, pela sua intensidade se tornaram intemporais e, como não podia deixar de ser, contos. A receção desses mesmos textos e do blogue em si levaram-me à tomada de decisão: iria escrever o meu primeiro livro. Foi assim que nasceu a ideia de escrever estes *Contos com gente lá dentro*, que, tempos mais tarde, se materializou em livro. *Contos com gente lá dentro* é um livro, como o próprio nome o indica, de contos, que traz histórias variadas, povoadas por pessoas comuns, num mundo comum. Pretendi escrever pequenas histórias que nos apresentassem personagens que poderiam ser um tio, um avô, um pai, um amigo. A ideia que perpassa em todos eles é que há beleza na soma dos dias, há beleza na vida do dia a dia e há histórias que merecem ser contadas em cada pessoa que conosco se cruza. E há, acima de tudo, amor e ternura que precisam de ser passados para o papel. A soma de todas estas histórias é uma leitura que caracterizo de aconchego, com histórias onde existe amor, coragem e muita resiliência. Histórias que nos deixam com o coração quente. O livro está disponível nas livrarias *online* (*Wook*, *Bertrand* e *Fnac*) ou pode ser adquirido entrando diretamente em contacto comigo.

A RETOMA DO DIA TÃO ESPERADO



JOSÉ DIAS PIRES

O orador compôs o chapéu de candidato, chegou-se ao varandim e disse:

«Hoje é o dia em que acontece a festa. O dia tão esperado por nós que tão ansiosamente o aguardamos. Hoje é o dia da celebração do sofrimento e da passividade: a nossa alegria que nos mantém vivos, unidos, diferentes, únicos. Bater-nos-ão palmas os que estão impossibilitados de entrar na nossa festa, os que não descobrirão, depois deste discurso, que serão eles quem começa a morrer por dentro, incapazes de contestar, quanto mais matar, os que ficamos, como sempre, do lado de fora da amargura. As criaturas azuis, que nada possuem, são os donos da rua? Deixá-los viver esse engano, pois não se darão conta que somos nós os seus donos. Deixá-los devorar as nossas insígnias com os olhos e reter os novelos de fumo dos fogos-de-artifício entre os dedos indicadores e polegares, desfrutando desse poder efêmero, provisório e fugaz. Deixá-los saciar, nesse pequeno momento triunfal, a fome das suas almas que não têm espírito, apenas calamidade. Mas nunca conseguirão entrar aqui em grupo. Inaptos e desconhecidos, levariam mais do que um ano para compreender as nossas fechaduras e mais do que um mês para abrir as nossas portas. Engendrariam dezenas de estratégias, centenas de projetos, milhares de tentativas, antes de o conseguirem concretizar. Mas, atenção, existe uma força maior. Maior do que eles, maior do que nós: a força do tempo que nos ajuda a atingir os nossos propósitos, a não recuar perante as dúvidas, se as temos, quanto à natureza das nossas festividades e ao tipo de mortes que elas provocam.

Ontem, antes de começar a preparar este discurso, inspirei lenta, profunda e demoradamente. Cheguei-me aqui, ao varandim, e olhei o céu. Estava lindo, cinzento, a prometer a tempestade regeneradora de todos os nossos males. Depois, as nuvens começaram a pingar. Oferecidas por aquele véu de

cinza, as gotas acariciavam-me a pele, limpavam-me os olhos e eu pude ver, no horizonte que daqui alcanço, este Arquipélago do Tempo, que nos protege, e os seus mostradores: o do passado, no Bairro das Memórias; o do presente, no Olho do Tempo e o do futuro, no relógio Vinte e Quatro.

Hoje, uma vez mais agradecidos, tomamos as rédeas da gloriosa ditadura do tempo. Uns, para as segurar com as suas asas; outros, a tê-las como extensões dos seus braços e pernas

Aproxima-se a prometida tempestade. Não tarda, chegarão os ventos que hão de trazer-nos a paz dos dias intranquilos. A paz que acompanha o fim da solidão que tem sempre um fantasma a arrefecer-nos a alma. E as almas frias deixam os corações desasados, a vontade desarmada, desalmada, à mercê dos franco-atiradores.

Sim, se as almas frias deixam os vossos corações desasados e a vontade desarmada, desalmada, à mercê dos franco-atiradores, o coração tem olhos que veem muito para além do olhar e descubram as nuvens que são palavras pequenas rodeadas de monossílabos plurais: céu, nós, vós, pós.

O coração tem olhos que veem muito para além do olhar e descobre que há um momento em que a fome, a descarada fome da abundância dos outros, entra na cidade sem lhes bater à porta. E então, na sombra dos silêncios, as palavras, que toda a vida sobram, brotam lambuzadas de bem hajias, de insistências, a fingir-se novas de tão velhas: farturas.

Onde estão agora os nossos sábios? Onde estão os nossos génios, os nossos mestres, os filósofos do nosso tempo, que nada fazem, que nada veem, que nada compreendem para além do palmo que lhes fica à frente dos seus narizes?

Sim, estamos à beira do fim! Está a chegar a tempestade. Sabeis que tempestade é esta? É a tempestade do regresso à eternidade infantil. É a morte regeneradora da qual nascerá a grande transformação — a liberdade!

E nós, o que somos perante tudo isso? Um conjunto de marionetas, que vive, sem saber, uma vida controlada por mentiras

sempre aceites como imutáveis verdades? O que está a acontecer à nossa cidade? Para onde caminhamos? O que há por detrás de tudo o que se oculta, que se afirma não existir, que é garantido ser apenas fruto da imaginação de mentes doentes? O que há no outro lado do Mar de Cá onde não chega a nossa vida?

Temos as nossas almas frias, mas há calor nos nossos corações.

Aos poucos vai-se cumprindo a vontade dos malditos deuses ilusores, das malditas ilusões deificadas.

Apesar de tudo, a pesar tudo, hão de chegar: os livros, as palavras, as pessoas, como um golpe, profundo, em todas as ausências!

Porque no final, seja lá quando, como e contra quem for, nesse final não estaremos sós!

É que esse final somos nós!

Apesar dos olvidos que disfarçamos, olhando para o lado, como se ao esquecimento a desculpa lhe oferecessem; apesar de tudo isto, parece que apenas somos capazes de apontar, como se à nossa sombra incomodasse a alegria matinal.

Olhemos as mãos: que mundo é este no nosso presente sem passado?

Sim, olhemos as mãos: que vida os seus dedos lhe merecem?

Sim, sim, olhemos as mãos: temos tanto caminho ainda por andar! Será que temos medo de deixar na vida uma impressão digital?»

Na grande alameda, fronteira ao varandim, gritava-se «É hora! É hora!»

Ribombaram três trovões. Um ensurdecedor troar apocalíptico caiu sobre a Cidade e três relâmpagos, geometricamente traçados, caíram nos arrabaldes. Depois dos estrondos, o silêncio envolveu aquele mundo até que se ouviu o que parecia ser um fogueite.

O orador compôs o chapéu de candidato e caiu desamparado no varandim.

“AMOR FERIDO...A SOMBRA DA VIOLÊNCIA NAS RELAÇÕES DE NAMORO...”



PATRÍCIA BERNARDO

À medida que nos aproximamos do Dia dos Namorados, é comum pensarmos, habitualmente, nas ruas repletas de casais apaixonados, trocando gestos de carinho e presentes.

Porém, em alguns casos uma sombra silenciosa paira sobre muitas relações, manchando o que deveria ser uma celebração do amor e de união. É uma realidade, muitas vezes, oculta, mas que merece nossa atenção urgente: **a violência nas relações de namoro.**

Neste período em que o romantismo está no ar, é imperativo reconhecer que nem todos os corações batem ao ritmo de uma história de amor saudável. O controle excessivo, as humilhações, as ameaças veladas e as agressões físicas são apenas alguns dos aspectos dessa sombra que paira sobre alguns relacionamentos.

Assim, no Dia dos Namorados, bem como em todos os outros dias da nossa vida, não podemos ignorar o sofrimento silencioso daqueles que vivem sob o peso de uma relação abusiva que deixam marcas emocionais que persistem por muito tempo.

A violência no namoro pode manifestar-se de diversas formas: **física, emocional ou psicológica, sexual, verbal, digital ou virtual, económica e religiosa**, sendo importante notar que as vítimas podem enfrentar múltiplos tipos de violência,

simultaneamente.

No próximo Dia dos Namorados, deveríamos refletir sobre a importância de relações baseadas no respeito mútuo, na comunicação aberta e na empatia. Devemos encorajar o diálogo sobre a violência no namoro, desconstruindo padrões nocivos e promovendo uma cultura que repudie qualquer forma de abuso. Não podemos permitir que o medo e a insegurança comprometam a essência do amor saudável.

As instituições, os educadores e a sociedade em geral desempenham um papel fundamental na abordagem e prevenção da violência no namoro. É necessário fornecer recursos e apoio às vítimas, bem como educar os jovens sobre relacionamentos saudáveis desde cedo, para que possam reconhecer sinais de alerta procurar ajuda.

E como???

- Implementando programas educacionais nas escolas e comunidades que abordem temas como respeito mútuo, consentimento, igualdade de género, desconstrução de estereótipos negativos e preconceitos e que ajudem os jovens a desenvolver habilidades de comunicação, empatia e resolução de conflitos, fortalecendo os relacionamentos e reduzindo a probabilidade de comportamentos agressivos.

- Identificando sinais precoces de comportamento abusivo

com a pronta intervenção quer de professores, pais, amigos e profissionais de saúde, que devem estar cientes dos indicadores de violência no namoro.

- Fazendo abordagens desta problemática em campanhas de sensibilização pública, com envolvimento ativo da comunidade (promovendo workshops e eventos) que destaquem a importância do respeito nos relacionamentos e incentivem a denúncia de comportamentos abusivos.

- Capacitando as vítimas de forma a reconhecerem os sinais de violência, procurarem ajuda e a saírem de situações abusivas, garantindo que tenham acesso a recursos, como linhas diretas de emergência, centros de aconselhamento e organizações especializadas em violência doméstica e, claro, reforçando as leis que protejam as vítimas (em Portugal a violência no namoro é considerada crime de violência doméstica, enquadrando-se no artº 152 do Código Penal).

Assim, podemos afirmar que a prevenção da violência no namoro requer esforços colaborativos entre escolas, famílias, organizações comunitárias e o governo.

E como dizia Vinicius de Moraes...Amá...porque não há nada melhor para a saúde que um amor correspondido...”, e eu acrescento...mas com muito AFETO E RESPEITO!

(Psicóloga Clínica e da Saúde)

PROGRAMA ESCOLA SEGURA

Polícia leva *Sim à Diferença* à EB1 do Castelo

A Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco, através de polícias afetos ao programa *Escola Segura*, do Modelo Integrado de Policiamento de

Proximidade da PSP de Castelo Branco, realizou ações de sensibilização sobre a temática *Sim à Diferença*, destinadas a alunos e professores, na Escola Bási-

ca do Castelo, pertencente ao Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, com o objetivo da prevenção de todas as formas de discriminação e da prática de



Elementos da PSP/Escola Segura estiveram na Escola Básica do Castelo

crimes motivados por ódio.

Esta iniciativa pretendeu consciencializar o respeito

universal pelas diferenças, pela justiça e direitos humanos, promovendo valores como o res-

peito, a igualdade, a tolerância, a solidariedade, a cooperação e a não violência.

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C

(Gaveto da Sé) | Castelo Branco

Tel.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)

Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

Esc. 2: Av. Marginal, 6282 r/c esq. | São João do Estoril

Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

Apanhados por furtos em propriedades agrícolas

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) do Fundão, constitui arguidos, dia 26 de janeiro, três homens e uma mulher, com idades compreendidas entre os 36 e os

56 anos, por furtos em propriedades agrícolas, nos concelhos de Castelo Branco e Fundão. No âmbito de uma investigação por furtos em propriedades agrícolas ocorridos há cerca de seis meses, no Concelho de Castelo Branco e em Alcaria, os militares

da GNR desenvolveram diversas diligências de investigação, que permitiram localizar e identificar os suspeitos e apurar que os indivíduos aproveitavam a ausência dos proprietários para cometer os ilícitos.

No decorrer da ação foi

ainda possível recuperar duas alfaías agrícolas, que serão entregues aos seus legítimos proprietários.

Os suspeitos foram constituídos arguidos e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial do Fundão.

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e cinco de janeiro de dois mil e vinte e quatro, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número Dezasseis - H, de folhas cento e vinte e oito e seguintes, escritura de justificação pela qual **JOÃO PRAZERES LEITÃO**, natural da freguesia de Vale da Senhora da Póvoa, concelho de Penamacor, e cónjuge **PRAZERES DE SÃO JOÃO HIPÓLITO LEITÃO**, natural da referida freguesia de Vale da Senhora da Póvoa, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes em Bairro do Figueiredo de Cima, n.º 5, Vale de Senhora da Póvoa, Penamacor, declararam ser donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem dos seguintes prédios todos na freguesia de Vale da Senhora da Póvoa, concelho de Penamacor: **Um: Prédio rústico**; sito ou denominado Amial, composto de cultura arvensê, com a área de mil metros quadrados, a confrontar de norte com linha de água, de sul com João Prazeres Leitão, de nascente com Manuel Leitão e de poente com caminho público, inscrito na matriz sob o artigo 8 da secção A; **Dois: Prédio rústico**, sito ou denominado Amial, composto de cultura arvensê, construção rural, oliveiras, vinha e horta, com a área de cinco mil duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com caminho público e João Prazeres Leitão, de sul com João Prazeres Leitão, de nascente com Manuel Leitão e de poente com João Hipólito Leitão, inscrito na matriz sob o artigo 9 da secção A; **Três: Prédio rústico**, sito ou denominado Amial, composto de cultura arvensê, oliveiras, vinha, olival e solo subjacente de cultura arvensê (sob coberto), com a área de dois mil quinhentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte, sul e nascente com João Prazeres Leitão e de poente com Rosalina Mendes e Manuel Mendes, inscrito na matriz sob o artigo 11 da secção A; **Quatro: Prédio rústico**, sito ou denominado Amial, composto de horta, com a área de cento e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com João Hipólito Leitão, de sul e nascente com João Prazeres Leitão e de poente com Rosalina Mendes, inscrito na matriz sob o artigo 12 da secção A; **Cinco: Prédio rústico**, sito ou denominado Amial, composto de olival, solo subjacente a cultura arvensê (sob coberto), horta e oliveiras, com a área de mil e seiscentos metros quadrados, a confrontar de norte, sul e nascente com João Prazeres Leitão e de poente com herdeiros de Manuel Félix de Campos, inscrito na matriz sob o artigo 10 da secção A; **Seis: Prédio rústico**, sito ou denominado Amial, composto de cultura arvensê, com a área de trezentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte, sul e nascente com João Prazeres Leitão e de poente com herdeiros de Manuel Félix de Campos, inscrito na matriz sob o artigo 91 da secção A; **Sete: Prédio rústico**, sito ou denominado Amial, composto de horta, com a área de cento e sessenta

metros quadrados, a confrontar de norte, nascente e poente com João Prazeres Leitão e de sul com caminho público, inscrito na matriz sob o artigo 93 da secção A; **Oito: Prédio rústico**, sito ou denominado Amial, composto de cultura arvensê e horta, com a área de oitocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte e nascente com João Prazeres Leitão, de sul com caminho público e de poente com herdeiros de Manuel Félix de Campos, inscrito na matriz sob o artigo 94 da secção A; **Nove: Prédio rústico**, sito ou denominado Amial, composto de cultura arvensê e horta, com a área de seiscentos metros quadrados, a confrontar de norte e poente com João Prazeres Leitão, de sul com caminho público e de nascente com herdeiros de Maria dos Anjos, inscrito na matriz sob o artigo 92 da secção A; **Dez: Prédio urbano** sito em Bairro do Figueiredo, no lugar de Vale da Senhora da Póvoa, composto de casa de rés-do-chão e primeiro andar com logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de noventa metros quadrados e logradouro com a área de dezasseis metros quadrados, a confrontar de norte com Maria Emília Gomes Hipólito, de sul com João José Borges de Campos, de nascente com António Porfírio Mugeiro e de poente com herdeiros de Fitz Cameira e caminho de servidão, inscrito na matriz sob o artigo 508; **Onze: Prédio rústico**, sito ou denominado Alvercas, composto de cultura arvensê de regadio, leitões de curso de água, olival e cultura arvensê em olival, com a área de dois mil e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de Manuel Silva, de sul e poente com António Manuel Santos Padez e de nascente com António Manuel Branco Machado, inscrito na matriz sob o artigo 367 da secção G; **Doze: Prédio rústico**, sito ou denominado Moreirinhas, composto de olival e solo subjacente a cultura arvensê (sob coberto), com a área de mil novecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte e nascente com Fernando Pinheiro Saloio, de sul com herdeiros de Maria do Céu e de poente com linha de água, inscrito na matriz sob o artigo 282 da secção B; **Treze: Prédio rústico**, sito ou denominado Alvercas, composto de pastagem ou pasto, cultura arvensê, oliveiras, olival, cultura arvensê em olival e leitões de curso de água, com a área de vinte e sete mil quinhentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com António Pires Mugeiro, de sul com António Manuel Santos Padez e Vítor Grácio, de nascente com estrada e Joaquim Martins Leitão e de poente com linha de água, inscrito na matriz sob o artigo 54 da secção P; Todos não descritos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor. **Catorze: Prédio Rústico**, sito ou denominado Chão da Ribeira, composto de olival e horta, com a área de dois mil e oitocentos metros quadrados, descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor sob o número cento e trinta e quatro - Vale da Senhora da Póvoa, inscrito na matriz sob o artigo 268 da secção G, registado na Conservatória do Registo Predial pela apresentação dois de três de novembro de mil novecentos e oitenta e sete a favor de António de Andrade Pissarra Lopes Dias, casado no regime da comunhão de adquiridos com Virgínia Graça de Matos Gouveia, Jaime Pissarra Lopes Dias, divorciado, Maria de Lurdes

Pissarra Lopes Dias, viúva e Maria Emília de Andrade Pissarra Lopes Dias ou Maria Emília de Andrade Pissarra Lopes Dias Gamboa Peixoto e marido António Godinho de Gamboa Peixoto. **Quinze: Prédio Rústico**, sito ou denominado Lameiro Mourisco, composto de olival e solo subjacente de cultura arvensê olivícola, com a área de trezentos e sessenta metros quadrados, descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor sob o número trezentos e trinta e seis - Vale da Senhora da Póvoa, inscrito na matriz sob o artigo 138 da secção B, registado na Conservatória do Registo Predial pela apresentação um de seis de novembro de mil novecentos e noventa e um, a favor de Maria Bárbara Prazeres Checho Cameira e marido Fitz Pires Cameira. Mais declararam que os prédios vieram à posse deles justificantes, por os haverem adquirido da seguinte forma: os identificados sob os números um a nove, por volta do ano de mil novecentos e setenta e quatro por doação meramente verbal dos pais da justificante mulher Joaquim António Hipólito e mulher Ana Augusta de São João, residentes que foram na freguesia de Vale da Senhora da Póvoa, Penamacor, o identificado sob o número dez foi construído a expensas suas nos anos de mil novecentos e setenta e quatro e mil novecentos e setenta e cinco, numa parcela de terreno que veio à posse deles justificantes no mesmo ano de mil novecentos e setenta e quatro por doação verbal dos pais da justificante mulher, já identificados; o identificado sob o número onze, também por volta do ano de mil novecentos e setenta e quatro por compra meramente verbal a Maria dos Anjos Mendes Lourenço Ribeiro casada com António Calcinha Ribeiro, residente na freguesia e concelho de Penamacor; o identificado sob o número doze por compra meramente verbal no ano de mil novecentos e oitenta a Maria Margarida Vaz Barreiros Fernandes Bronze, solteira, maior, residente em Lisboa; o identificado sob o número treze, por compra meramente verbal a Norberto Carneira dos Santos casado com Maria da Assunção Rosa da Silva Carneira dos Santos, residentes em Moscavide, Adalberto Martins Tavares e mulher Maria Lúcia Cameira dos Santos Tavares, residentes em Moscavide e a Maria Martins Ferreira Cameira dos Santos e marido Orlindo Cameira dos Santos, residentes em Lisboa; o identificado sob o número catorze por compra meramente verbal em data que não sabe precisar no ano de mil novecentos e oitenta e oito por compra meramente verbal a António de Andrade Pissarra Lopes Dias, casado no regime da comunhão de adquiridos com Virgínia Graça de Matos Gouveia, residente em Idanha-a-Nova, Jaime Pissarra Lopes Dias, divorciado, residente em Lisboa, Maria de Lurdes Pissarra Lopes Dias, viúva, residente em Lisboa e Maria Emília de Andrade Pissarra Lopes Dias ou Maria Emília de Andrade Pissarra Lopes Dias Gamboa Peixoto e marido António Godinho de Gamboa Peixoto, residentes em Lisboa e o identificado sob o número quinze por compra meramente verbal no ano de mil novecentos e noventa e dois a Maria Bárbara Prazeres Checho Cameira e marido Fitz Pires Cameira.

Castelo Branco, 25 de janeiro de 2024.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

CULTURA

Terceira Pessoa apresenta nova equipa e novas produções

O grupo apresentou um programa com muitas novidades a par de projetos que já estão em desenvolvimento



Óscar Silva apresentou o plano de atividades da Terceira Pessoa

António Tavares

A Terceira Pessoa tem uma nova equipa, que foi conhecida na passada quarta-feira, 24 de janeiro, na Fábrica da Criatividade, em Castelo Branco, na apresentação do plano de atividades para este ano.

Assim, o encenador e ator Óscar Silva é o novo diretor artístico, sucedendo a Ana Gil e Nuno Leão, que asseguraram essa função desde a criação da Terceira Pessoa.

A partir de agora Ana Gil, que se mantém na equipa, é a coordenadora do Serviço Educativo e Arte Performativa. A direção de Produção é da responsabilidade de Tamara Cruz; Bruno Esteves assegura o Apoio à Produção; a diretora de Comunicação e Assessoria de Imprensa é Rita Piteira; o Design é da responsabilidade de Cátia Santos; o Registo Audiovisual de Marta Costa; e Nuno Leão, que também se mantém na equipa, integra os artistas associados, onde é acompanhado por Tiago Moura, Diogo Martins e Rui Dias.

No que respeita ao plano de atividades são várias as novidades e novas produções.

Uma das novas produções é *CA.LEI.DOS.CÓ.PI.CO*, que estreou dia 6 de janeiro e que até ao final do próximo mês de fevereiro contará com mais 50 apresentações. *CA.LEI.DOS.CÓ.PI.CO* é um espetáculo multidisciplinar para a infância e famílias, resultante de uma coprodução que envolve a Terceira Pessoa e a Comédias do Minho. Em Castelo Branco o espetáculo sobe ao palco do Cine-Teatro Avenida dia 9 de março, sendo adiantado que “vai ser uma aposta forte nas escolas do Concelho de Castelo Branco e vai circular por todo o País”.

Outra estreia está marcada para dia 27 de julho, no Cine-Teatro Avenida. Trata-se de *Calipso*, que é um espetáculo de teatro-dança dirigido pelo coreógrafo e bailarino Bernardo

Chatillon, com interpretação de Carla Galvão e Óscar Silva. Espetáculo que faz parte de um projeto maior, o *Ulisses*, por James Joyce, que contempla 18 peças formativas e a participação de 18 artistas diferentes.

E destaque, este ano, estará o *Estado Ativo*, promovido no âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, com o apoio da Direção-Geral das Artes e da Comissão Comemorativa dos 50 anos do 25 de Abril. *Estado Ativo* é um projeto interdisciplinar que reúne artistas, ensaístas, académicos e entidades da sociedade civil, para cocriação de objetos artísticos participativos com a comunidade. No âmbito deste projeto todas as quintas-feiras, entre as 18 e as 20 horas, na Fábrica da Criatividade, debate-se e reflete-se sobre os desafios estruturantes da democracia, nas vertentes do desenvolvimento humano, social, cultural e económico.

Por outro lado, a noite de 24 de abril será assinalada com uma performance participativa, envolvendo os participantes.

Este projeto teve início em outubro do ano passado e decorre até dia 23 de junho deste ano, com uma intervenção na aldeia abandonada de Azinheira, em Castelo Branco, com a participação de todos os artistas que participaram no *Estado Ativo*.

De referir, ainda, que como resultado das sessões e acompanhamento do projeto, a Terceira Pessoa vai editar um conjunto de cadernos com os diferentes contributos, pensamentos e reflexões dos vários convidados.

Este ano continua o *In Loco*, plataforma *on-line*, *in loco.art*, de objetos artísticos digitais apenas acessíveis através de coordenadas GPS, sendo criadas cinco novas peças.

Outros projetos que tam-

bém têm continuidade são *Vitamina D*, *Serviço Público* e *RadioATIVIDADE*.

Recorde-se que *RadioATIVIDADE* é um projeto de criação artística de teatro radiofónico desenvolvido em contexto prisional com os reclusos do Estabelecimento Prisional da Guarda. As peças deste projeto serão apresentadas em julho e agosto, na *Antena 2*.

O *Singular*, festival de criação artística pluridisciplinar também continua, mas com uma alteração, uma vez que a programação, que se prolongava por três meses de setembro a novembro, será concentrado em outubro, em vários espaços de Castelo Branco.

Óscar Silva destacou também que a Terceira Pessoa “continua a contar com o financiamento da Direção-Geral das Artes, que tem um enorme impacto, pois representa 50 por cento do financiamento”. Além disso temos “o apoio financeiro e de equipamentos da Câmara de Castelo Branco, bem como da Fundação Calouste Gulbenkian”.

No final da apresentação, Óscar Silva realçou que “2024 é um ano de transição, a trabalhar com uma equipa nova. É um ano de transição a acontecer pelo crescimento que a Terceira Pessoa está a ter a nível local e nacional, o que faz com que a equipa tenha que crescer e tenha que se reestruturar”.

A Terceira Pessoa, atualmente, envolve “diretamente 11 pessoas e com artistas anda entre 40 a 50 pessoas”.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



A Junta de Freguesia de Castelo Branco apresentou e está já a dinamizar o projeto *Jardinar – Plataforma Educativa para a Sustentabilidade Ambiental* que, como a própria denominação revela, tem por base a preocupação com o ambiente e tem como público-alvo a comunidade escolar e educativa de Castelo Branco.

No que respeita à importância do ambiente e à sua defesa, para que melhore, combatendo os ataques de que tem sido alvo, está tudo dito, pelo que este projeto ganha relevância, tanto mais que é dirigido aos mais novos. Está assim a ser dado um passo no sentido que o ambiente seja um tema que não é de todo desconhecido para os mais novos. Um aspeto importante, porque se a preocupação com o ambiente começar com os mais novos, apresenta várias vantagens. Desde logo, porque fará com que em adultos sejam mais responsáveis ambientalmente. Mas também, porque ao envolver os mais novos nestas temáticas, poderão fazer chegar a informação aos mais velhos, levando-os, deste modo, a também eles terem mais conhecimento nesta área, abrindo caminho para atitudes mais responsáveis e amigas do ambiente.

Claro está que o ambiente agradece, mas os principais beneficiários seremos todos nós, uma vez que poderemos ter ar mais puro para respirar, rios limpos e com vida, entre outros muitos aspetos, para além de ainda estarmos a tempo de evitar que as alterações climáticas cheguem a um ponto de não retorno.

Encontro temático aborda Assédio moral no trabalho

A Comissão para a Igualdade entre Mulheres e Homens - CIMH/CGTP-IN organiza, na próxima sexta-feira, 2 de fevereiro, das 9h30 às 16 horas, na Biblioteca Municipal António Salvado, em Castelo Branco, um encontro temático subordinado ao tema *Assédio moral no trabalho - que consequências?*, que terá como

convidados a diretora do Centro Local da Beira Interior da Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT), Corinne Farias; Patrícia Lucas Bernardo, que é psicóloga na Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB); Luís Garra, ex-coordenador da União dos Sindicatos de Castelo Branco (USCB); e Cristina Tavares,

trabalhadora corticeira, vítima de assédio moral. A estes juntam-se a responsável da CIMH/CGTP-IN no Distrito de Castelo Branco, Gabriela Gonçalves; e a coordenadora nacional da CIMH/CGTP-IN, Fátima Messias.

Refira-se que este é o segundo de 20 encontros temáticos que se realizam em to-

dos os Distritos do continente e nas Regiões Autónomas, para assinalar os 20 anos da CIMH/CGTP-IN, coincidindo com os 50 anos do 25 de Abril, sob o lema nacional *Liberdade. Igualdade. Portugal com Justiça Social*.

De acordo com a organização “o tema escolhido relaciona-se com um dos

problemas laborais mais sentidos pelos trabalhadores do Distrito e pretende aprofundar esta temática, num momento em que Portugal acaba de ratificar a Convenção 190 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre a Eliminação da Violência e do Assédio no Mundo do Trabalho”.

ATL Os Laranjinhos entrega bens alimentares à Cáritas



A Cáritas Interparoquial de Castelo Branco agradeceu ao ATL Os Laranjinhos por mais uma iniciativa em prol dos beneficiários da instituição. Esta ação decorreu no Fórum de Castelo Branco e contou com o empenho

de quem coordena, dos pais e crianças, traduzindo-se na entrega de bens alimentares e um donativo em numerário à instituição, que reverte a favor dos beneficiários da Cáritas.

JMA

Crianças cantam as Janeiras



As crianças do Centro Social dos Padres Redentoristas, de Castelo Branco, cantaram, na passada sexta-feira, 26 de janeiro, as Janeiras ao presidente da Câmara de Castelo Branco,

Leopoldo Rodrigues. No final da atuação, nas escadarias da Câmara, Leopoldo Rodrigues agradeceu a presença de alunos e professores.

JMA

Poster homenageia profissionais da ULSCB



O enfermeiro Luís Santos construiu um poster com o retrato de todos os colaboradores da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), com a finalidade de homenagear

todos os profissionais de saúde da Unidade que “viveram intensamente e duramente a era pandémica do COVID-19”.

O poster está agora patente Sala de Espera dos Amarelos, do Serviço da Urgência da ULSCB.

A enfermeira gestora do Serviço de Urgência da ULSCB, Lucília Maria Bento, afirma que “esta imagem tem como objetivo agradecer a toda a equipa que viveu este momento difícil nas carreiras de todos nós. Seria bom que ninguém se esquecesse destes tempos difíceis, mas de grande união, como nunca foi vivido”.

PARA PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE DE PROXIMIDADE

ULSCB abre duas novas UCC e vai criar outras duas

As UCC foram criadas para prestar cuidados de saúde e apoio psicológico e social de âmbito familiar e comunitário

A Unidade Local de Saúde Castelo Branco (ULSCB) abriu duas novas Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC). Trata-se da UCC Terras do Lince-Raia Quente, localizada no Centro de Saúde de Penamacor, e a UCC de Proença-a-Nova, localizada no Centro de Saúde de Proença a Nova, que foram formalmente constituídas dia 11 de janeiro, por homologação do Conselho Diretivo da Administração Regional de Saúde Centro (ARS Centro), após parecer favorável da Equipa Regional de Apoio (ERA).

No âmbito da reforma dos Cuidados de Saúde Primários, a criação das UCC, surgem no âmbito da prestação cuidados de saúde de proximidade da promoção da saúde, prevenção de doenças e suas complicações e promotores de autonomia e qualidade de vida, contribuindo para a melhoria do estado de saúde da população, e a obtenção de ganhos em saúde.

Têm como missão, pres-



Pretende-se que a população da área da ULSCB possa usufruir dos cuidados de saúde

tar cuidados de saúde e apoio psicológico e social de âmbito domiciliário e comunitário, especialmente às pessoas, famílias e grupos mais vulneráveis, em situação de maior risco ou dependência física e funcional, ou doença que requeira acompanhamento próximo, atuando ainda na educação para a saúde, na integração de redes sociais de apoio à família e na implementação de unidades móveis de intervenção.

As linhas de ação destas unidades pressupõem uma articulação direta e transversal ao nível da prestação de cuidados de saúde, com as Unidades Funcionais, Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP), Unidades de Saúde Familiar (USF) e Unidades de Saúde Pública (USP) da área geográfica dos concelhos onde estão inseridas, dando também resposta aos utentes provenientes dos cuidados de

saúde diferenciados, aos referenciados pela rede de cuidados continuados integrados, assim como aos que se encontram na comunidade e que necessitam de cuidados de saúde.

Desenvolvem ainda atividades em parceria com recursos da comunidade como, as autarquias, as várias juntas de freguesia, escolas, instituições de solidariedade social, bombeiros, serviços policiais, entre outras, pretendendo neste sentido serem unidades na comunidade e para as comunidades.

As atividades dos profissionais centram-se nas áreas de intervenção-chave, preconizadas para este tipo de unidades e descritas nos seus planos de ação, desenvolvendo a sua atividade ao nível de várias áreas, como a Saúde Escolar; Cuidados Continuados Integrados (ECCI); Continuidade de Cuidados; Parentalidade/Preparação para o Parto; Comissões de Proteção

de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ); Núcleos de Apoio às Crianças e Jovens em Risco e Equipas de Prevenção da Violência em Adultos (NACJR/EPVA); Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIP); Programas e Projetos de Intervenção Comunitária em parceria com as Câmaras Municipais e Redes Sociais da Comunidade, entre outras.

Estas duas novas unidades vêm juntar-se às três já existentes na ULSCB, que são a UCC de Castelo Branco, a UCC de Idanha-a-Nova e a UCC da Sertã.

O Conselho de Administração da ULSCB adianta ainda que para que toda a população da área de intervenção da ULSCB possa usufruir destes cuidados de saúde, que se encontra em fase de elaboração de proposta a criação de mais duas UCC, uma para Oleiros e outra para Vila Velha de Ródão.

Liga de Amigos do Hospital empossa novos órgãos sociais

A Liga de Amigos do Hospital Amato Lusitano (LAHAL) empossou, dia 17 de janeiro, os órgãos sociais para o quadriénio 2024-2027. A Assembleia Geral, o Conselho Fiscal e a Direção são presididos por Leopoldo Rodrigues, Francisco Alveirinho e João Carlos Oliveira, respetivamente.

A cerimónia de tomada de posse decorreu no Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco e contou com a presença do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco

(ULSCB) e de muitos dos voluntários do Hospital que integram a Liga de Amigos.

Recorde-se que a Liga de Amigos do Hospital Amato Lusitano foi criada em 1996, conta com 27 anos de atividade e tem fins humanitários, sendo que a sua missão é desenvolver ações que têm como objetivo o bem-estar e a melhoria da estadia dos doentes no Hospital, o que se traduz em atividades diárias do corpo de voluntariado hospitalar, seja pela presença junto dos doentes para apoio psicológico e anímico,

psicossocial e psicoemocional, seja pela distribuição diária de reforços alimentares, acompanhamento dos doentes aos variados serviços, entre outras das muitas ações que o voluntariado desenvolve, mas também pela aquisição de equipamentos para instalar no Hospital, com vista à melhoria do conforto aos doentes e humanização dos espaços hospitalares.

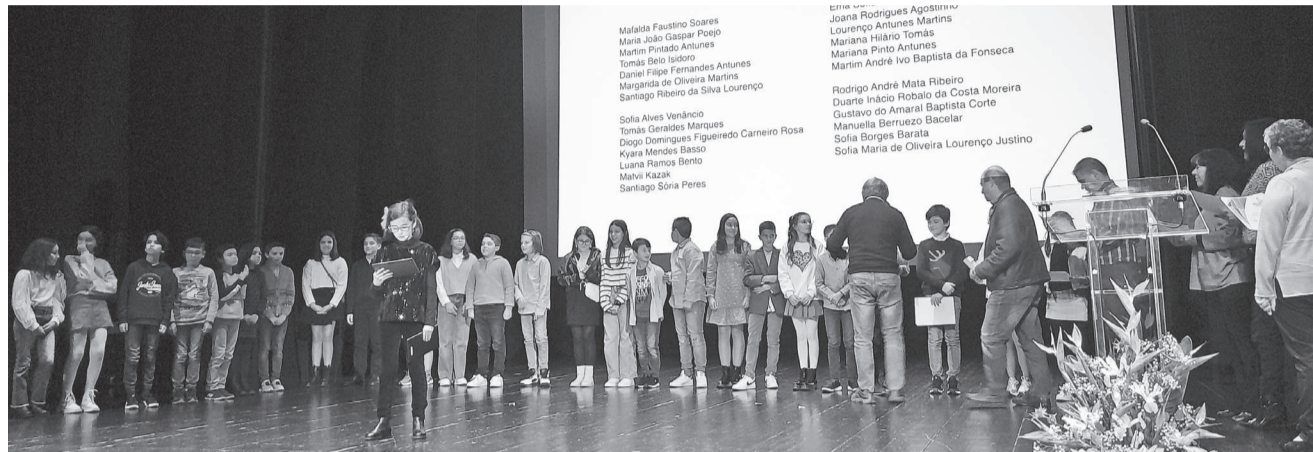
O presidente da Direção destacou a importância do voluntariado hospitalar e a necessidade de aumentar em número

o grupo de voluntários, além de reforçar a necessidade de abertura das ações da Liga de Amigos do HAL a outras entidades externas, nomeadamente, na ligação às escolas de ensino Secundário e Superior, através de ações a desenvolver pelos alunos junto dos doentes.

Reafirmou, ainda, a importância do apoio do Conselho de Administração da ULSCB à Liga de Amigos do HAL, bem como da Câmara de Castelo Branco, “sem os quais a LAHAL não conseguiria desenvolver a sua missão”.

NO CINE-TEATRO AVENIDA, EM CASTELO BRANCO

Nuno Álvares entrega Prémios de Mérito a 166 alunos



A entrega dos Prémios de Mérito é sempre um momento alto da vida do Agrupamento, para os alunos, pais e professores

António Tavares

O Agrupamento de Escolas Nuno Álvares (AENA) realizou, no passado domingo, 28 de janeiro, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, a cerimónia de entrega dos Prémios de Mérito 2022/2023.

O diretor do Agrupamento, António Carvalho, começou por revelar “a enorme alegria pela entrega dos Prémios de Mérito Nuno Álvares”, porque “é um momento alto da vida do Agrupamento, ao premiar os alunos que se destacaram pelo mérito escolar, mas também noutras áreas”.

Para António Carvalho os Prémios de Mérito são “um sinal de compromisso com a Educação” e, dirigindo-se aos pais e encarregados de educação, considerou que “têm

razões para se sentirem felizes e orgulhosos dos vossos educandos”, o que o levou “a felicitar o trabalho de retaguarda importante que desenvolvem para o sucesso dos alunos, do Agrupamento”.

Perante isto destacou que “este é um dia com especial entusiasmo para os 166 alunos que recebem prémios”, sublinhando que representam “7,5 por cento dos alunos do Agrupamento, o que diz dos critérios definidos para a sua atribuição”.

António Carvalho realçou que “o mérito é vosso, por aqui se encontram, uma vez que foi preciso muito trabalho, esforço, sacrifício. Daí estarmos muito orgulhosos por estes brilhantes alunos”.

Para além dos familiares, António Carvalho não deixou de se referir também “aos professores, que estarão eles também muito felizes, assim como todos os funcionários”.

O diretor do Agrupamento, fez igualmente questão de deixar uma “mensagem para os alunos que não estão aqui”, a receber Prémios de Mérito, para considerar que “muitos deles fizeram um enorme esforço ao longo do ano e revelaram empenho”, pelo que “são igualmente merecedores e, por

isso, aqui fica o reconhecimento e uma felicitação muito especial”.

António Carvalho avançou depois que “a nós (Agrupamento) cumpre-nos criarmos condições para as atividades curriculares e extracurriculares”, sendo que “o centro das nossas atenções são os alunos”, pelo meio, lançou um desafio aos alunos premiados, no sentido que “não diminuam o esforço e o empenho e estimulem os vossos colegas que hoje aqui não estão”.

Focado nos “tempos difíceis e exigentes que vivemos”, apontando para fatores como “a guerra e a intolerância”, entre outros, defendeu que “é pela Educação que poderemos alterar o cenário em que o Mundo vive”. Por isso há que “trabalhar e promover a tolerância e a empatia para com o outro”, porque “uma sociedade que não incentiva a tolerância e o ódio é uma sociedade doente. Nada se constrói sem respeito pelo outro, sem respeito pelas regras democraticamente estabelecidas. Há que valorizar o esforço para que a Educação promova o que de melhor há em cada um de nós”.

António Carvalho alertou também para a importância da “participação ativa nas nos-

sas escolas”, apontando para a “articulação de esforços para ultrapassar problemas e divergências”, sendo este “um desafio crucial para o futuro. Unir na identificação dos problemas, na base das soluções, para melhorar a Educação para as nossas crianças e jovens”. Tudo isto, “continuando a construir um Agrupamento de referência”.

Por seu lado, a presidente do Conselho Geral, Manuela Martins, afirmou que “o Mundo está em constante mudança. O futuro é já presente”, para se referir à inteligência artificial e questionar “se inteligência será igual a consciência”.

Manuela Martins falou depois “no ódio, solidão, crueldade”, para defender que “é urgente destruir algumas palavras. É urgente multiplicar a alegria” e rematar que “são tão importantes as competências académicas, como as sociais”.

Presente na cerimónia, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, revelou “muito gosto em me associar a estas cerimónias, que refletem o trabalho de um ano letivo. O trabalho de professores e alunos”, até porque, frisou, “é em vós, alunos, que está o futuro da nossa comunidade”.

Conselho Geral do Politécnico aprova Plano de Atividades para este ano

O Conselho Geral do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) aprovou, por unanimidade, o Plano de Atividades para este ano, apresentado pelo presidente da instituição, António Fernandes, em reunião realizada a 3 de janeiro.

O Plano de Atividades do Politécnico para este ano, segundo é adiantado, “insere-se na estratégia da instituição estabelecida para o quadriénio 2023/2026, apresentando as ações concretas a implementar conducentes ao cumprimento dos objetivos institucionais mencionados no Plano Estratégico. No documento são ainda estabele-

lecidos indicadores de concretização associados a cada medida, resultado pretendido e responsáveis pela concretização”.

Por outro lado é destacado que “as ações planeadas pretendem que o Politécnico evolua para uma instituição de ciência e Ensino Superior cada vez mais moderna, mais especializada, mais sustentável e mais importante no desenvolvimento económico, social e cultural da região, bem como na valorização das pessoas”.

O documento está disponível para consulta na página do Politécnico na *Internet*.

Alma Azul realiza Manifestação Literária em Castelo Branco

A Alma Azul dedica o mês de fevereiro projeto *A Cor da Liberdade* que estará na Tomada do Carvalhal, em Souto da Casa, no Concelho do Fundão, dia 14; na Casa da Poesia Eugénio de Andrade, em Póvoa de Atalaia, no Concelho do Fundão, dia 21; na Biblioteca Municipal José Saramago, em Beja, dia 22; e na Freguesia de Lourical do Campo, no Concelho de Castelo Branco, dia 25.

Mas a primeira atividade será em Castelo Branco, com a Manifestação Literária Alma Azul, na Pastelaria Nacional, no próximo dia 6, terça-feira, entre as 17 horas e as 18h30.

A primeira Manifestação Literária de 2024 será dedicada ao padre António Vieira, jesuíta, e um dos maiores autores da Língua Portuguesa, que Fernando Pessoa nomeou, no seu livro *Mensagem*, como Imperador da Língua Portuguesa; e ao poeta António José Forte.

Ambos nasceram a 6 de fevereiro, embora em séculos bem diferentes; no século XVII o padre António Vieira; e no sé-

culo XX, o poeta de Vila Franca de Xira, que além de autor foi um dos bibliotecários itinerantes da rede da Fundação Calouste Gulbenkian, criada pelo também escritor Brinquinho da Fonseca.

Em cima da mesa da Pastelaria Nacional estará o *Sermão de Santo António aos peixes*, editado pela Alma Azul em abril de 2004; e “Uma Faca nos Dentes”, preciosidade editorial da &etc, editada em fevereiro de 1983, com introdução de Herberto Helder que apresenta o autor e o livro.

O conceito das manifestações literárias é simples e reativa os encontros de café para falar de livros, autores e leituras, mas também de cinema, teatro, artes plásticas e dança.

As Manifestações Literárias da Alma Azul são espontâneas e convocadas através da Comunicação Social e das redes sociais, não têm custos, logo não são tuteladas por ninguém, num elogio à fruição cultural independente, através da cidadania participativa.

Lugar Comum aborda violência sobre a mulher

O Quarteto Contratempus sobe ao palco do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, no próximo sábado, 3 de fevereiro, a partir das 21h30, a ópera *Lugar Comum*, sobre a violência contra a mulher.

Na sinopse é adiantado que “um lugar comum, que é de todos, com vozes femininas que falam baixinho dos seus gritos mais íntimos, com instrumentos que nos são comuns e tornam os nossos

dias menos comuns, com palavras que são dadas sem partir nem baralhar. A ópera tem sido uma longa conversa com os homens que parecem que nem os seus gritos conseguem ouvir. A ópera traz

consigo distantes agudos femininos desde o tempo em que nem sabia que aqueles sons existiam. Ou então, habituamo-nos tanto a ouvi-los que se tornaram num lugar comum”.



JOÃO EMANUEL SILVA

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR

TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)

☎ 965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)

✉ 4938@solicitador.net

PROJETO CRIADO PELA JUNTA DE FREGUESIA DE CASTELO BRANCO

Jardinar comunidade escolar na defesa do ambiente

O projeto pretende envolver a comunidade escolar na defesa do ambiente e da sustentabilidade com a prevenção dos riscos ambientais

António Tavares

A Junta de Freguesia de Castelo Branco deu a conhecer, na passada quarta-feira, 24 de janeiro, o projeto *Jardinar – Plataforma Educativa para a Sustentabilidade Ambiental*, que tem como público-alvo a comunidade escolar e educativa de Castelo Branco.

Os objetivos do projeto são vários, passando por sensibilizar as comunidades escolares e educativas para a educação ambiental e a sustentabilidade; promover o levantamento, a previsão, a avaliação e a prevenção dos riscos ambientais de origem natural ou humana na área de influência do projeto, através da intervenção dos alunos nas Equipas de Vigilantes Ambientais (EVA); promover atividades de informação em formação com vista à sensibilização para a auto-proteção e a colaboração com as organizações e instituições comunitárias; desenvolver, junto dos alunos, aprendizagens e competências facilitadoras a uma interiorização de comportamentos ambientais autónomos e seguros, através da intervenção dos alunos nas EVA; contribuir para uma prática de análise permanente das vulnerabilidades perante situações de risco devido à ação do Homem ou da natureza, através da intervenção dos alunos nas EVA; difundir a cultura da educação ambiental e da sustentabilidade como um indicador de qualidade e melhoria de vida, através da intervenção dos alunos nas EVA; dar visibilidade às boas práticas de sustentabilidade ambiental, através da intervenção dos alunos nas equipas EVA; envolver parceiros locais no sentido de uma abordagem efetiva das questões ambientais e da sustentabilidade.

Os objetivos definem também que a educação para a sustentabilidade ambiental deve ajudar os indivíduos e os grupos



A mesa da Assembleia de Freguesia Juvenil

sociais a toma consciência do ambiente global e dos problemas anexos e a sensibilizá-los para estes assuntos; a adquirir uma compreensão fundamental do ambiente global, dos problemas conexos, da presença da humanidade neste ambiente, da responsabilidade e do papel crítico que lhe incumbem; a adquirir, entre os valores sociais, os do sentimento de vivo interesse pelo ambiente, uma motivação bastante forte para quererem participar ativamente na sua proteção e no seu melhoramento; a adquirir as competências necessárias para a solução dos problemas do ambiente; a avaliar as medidas e os programas de educação, em matéria de ambiente, em função de fatores ecológicos, políticos, económicos, sociais, estéticos e educativos; a desenvolver o seu sentido de responsabilidade e o seu sentimento de urgência perante os problemas do ambiente, para que garantam a elaboração de medidas próprias para resolver os problemas; conseguir a perceção prévia do conjunto de fatores que explicam um menor sucesso escolar, para poder, como grande desafio procedimental, colocar os alunos no centro da problemática, evidenciando a necessidade de que o trabalho

a desenvolver, mesmo quando de forma coletiva, tenha sempre como foco o indivíduo.

Tudo isto para atingir metas que passam por promover abordagens centradas no indivíduo, adaptadas ao seu perfil e que acautelem as suas especificidades, em particular as características imutáveis, como o sexo e a idade; promover uma nova abordagem do papel da escola, não constituindo apenas um local de aprendizagem, mas afetando-lhe cada vez maior relação com a comunidade e a vida em geral; promover a organização autónoma e a iniciativa das escolas para a identificação das iniciativas e das estratégias mais eficazes.

Para atingir estes objetivos o *Jardinar* tem delineadas várias ações, sendo que para além das atividades enquadradas curricularmente nas diferentes turmas, pretende-se promover, anualmente, cinco ações estruturantes.

Assim, a iniciar o ano, em janeiro, realiza-se a Assembleia de Freguesia Juvenil, enquanto entre janeiro e março, está definida a atividade *Crescer com uma Árvore como Afilhada* e o cuidar do Bosque dos Amigos do Ambiente.

As atividades do *Jardinar* também contemplam, men-

salmente, a publicação de uma página, num jornal, com textos e artigos; a edição de fotos e vídeos para espaços de *Facebook* e *Instagram*; e um programa de rádio e televisão com testemunhos, desafios e reportagens.

A isto há a juntar os Prémios Voa – Voz Ativa, na categoria individual, com textos, fotos ou vídeos curtos, e na categoria coletiva, com grupos de três elementos, com projetos de intervenção comunitária.

Outra ação é a Expo/EVA, a realiza dia 1 de outubro, Dia Nacional da Água, com fotos, vídeos e textos selecionados nas atividades *Jardinar*.

De referir, ainda, que o *Jardinar* também se desenvolverá no quadro de quatro projetos pedagógicos independentes, que são o Projeto Pedagógico da Água – Estudar a importância e complexidade do ciclo urbano da água, com os Serviços Municipalizados; o Projeto Pedagógico do Tratamento dos Resíduos, com a Valnor; o Projeto Pedagógico da Sustentabilidade Ambiental, com as associações ambientalistas; e o Projeto Pedagógico das Palavras Fundamentais, que passa pela construção do livro coletivo *Jardinar – Uma flor como tu; uma árvore com o teu nome. Poemas para cantar como quem diz ou*

dizer como quem conta.

Jovens revelam maturidade ambiental

No mesmo dia em que apresentou o *Jardinar* a Junta de Freguesia de Castelo Branco dinamizou duas iniciativas que o integram e que envolveram alunos dos três agrupamentos de escolas da cidade.

Assim, na manhã da passada quarta-feira, 24 de janeiro, decorreu no Bairro do Lirião, em terrenos da Associação de Proprietários dos Alvoracões, a iniciativa *Crescer com uma Árvore Como Afilhada - Plantação do Bosque dos Amigos do Ambiente*.

Iniciativa que permitiu a plantação de 120 árvores autóctones, mais concretamente carvalhos e pinheiros mansos, e envolveu alunos dos 4.º, 6.º e 9.º anos de escolaridade do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, Agrupamento de Escolas Amato Lusitano e Agrupamento de Escolas Nuno Álvares.

Esta atividade incluiu ainda a entrega de outras 120 árvores, mais precisamente 40 a cada um dos agrupamentos de escolas, para plantarem e apadrinharem nas suas escolas.

Já na parte da tarde, no auditório da Escola Afonso de Paiva, realizou-se a Assembleia de Freguesia Juvenil, sob o tema *E se nós mandássemos?*

Tratou-se de uma sessão na qual os alunos dos 4.º, 6.º e 9.º anos do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, do Agrupamento de Escolas Amato Lusitano e do Agrupamento de Escolas Nuno Álvares, cada grupo com 10 elementos, apresentou perguntas sobre *As questões ambientais na comunidade Albicastrense: problemas a enfrentar/desafios*.

O presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco, José Dias Pires, realça que a Assembleia de Freguesia Juvenil foi “a concretização de uma ideia”

e sublinha que “é a primeira vez que acontece na história do mundo autárquico no pós 25 de Abril de 1974”.

José Dias Pires avança que “a sessão decorreu tudo como se fosse uma Assembleia de Freguesia normal, mas tudo com alunos, onde demos voz aos alunos”, que ao longo da reunião apresentaram temas relacionados com a poluição, o incentivo do uso da bicicleta, a importância de generalizar a reciclagem de resíduos orgânicos, entre outros.

No final da Assembleia de Freguesia Juvenil, José Dias Pires fez questão de destacar que “esta geração tão nova já tem capacidade para fazer este tipo de questões”, considerando que tal se deve ao facto de nas “escolas de Castelo Branco haver um trabalho feito com os alunos, há anos, com foco na preocupação do ambiente”. Daí resulta que “o que a Freguesia faz é potenciar estas sinergias”.

Sobre o *Jardinar* é considerado que a Junta avança com o projeto com “a convicção de que a educação ambiental tem vindo a ser progressivamente valorizada no âmbito da Educação Básica. No entanto, num mundo onde se reconhece a importância da problemática ambiental e, portanto, a necessidade de conhecimento e de como ensinar esta temática, é preciso desenvolver, cada vez mais, um conjunto de ações que se consigam integrar nos programas do Ensino Básico e começar a criar, desde logo, uma mentalidade de respeito e responsabilização pela meio ambiente de toda a comunidade”.

Por isso, o *Jardinar* pretende, “principalmente a valorização das aprendizagens relacionadas com o ambiente nas diferentes áreas disciplinares, promovendo a integração das dimensões terórica e prática”.

Motivo que leva a Junta a realçar que a dinamização deste projeto “constitui um enorme desafio, pois implica mobilizar e envolver os diversos elementos das comunidades escolar e educativa, desde alunos, pais, professores, entre outros, alargando as fronteiras da cultura escolar formal”, com a expectativa que “esta iniciativa terá um impacto muito positivo tanto nos alunos, como nas comunidades escolar e educativa e contribuirá para a alteração de alguns comportamentos, no que se refer à proteção e conservação da natureza”.



PENAMACOR

Aranhas mantém tradição com a Festa das Varas do Fumeiro

A Festa sublinha a identidade e as tradições comunitárias e gastronómicas à volta dos enchidos e do fumeiro

Aranhas, no Concelho e Penamacor, foi palco, de 26 a 28 de janeiro, da tradicional Festa das Varas do Fumeiro. A festividade em torno do património gastronómico e das tradições comunitárias, com destaque para os enchidos e para o fumeiro, ficou marcada por mostras gastronómicas e de produtos endógenos, de artesãos e produtores locais, animação de rua e espetáculos teatrais e musicais que animaram as Aranhas.

O presidente da Câmara de Penamacor, Luís Beites, destacou a festividade pelo grande evento gastronómico do Concelho, pela ancestralidade do costume do fumeiro e do saber-fazer dos enchidos, além de ser um fim de semana virado também para animação, para a cultura e ecletismo para todos aqueles que visitem as



Os produtores locais são essenciais para a defesa do património gastronómico

Aranhas.

Já o presidente da Junta de Freguesia de Aranhas, Luís Vaz, reforçou o carácter típico da festividade, do cantar das Janeiras, do desfile e leilão das varas, e a ligação que esta tem, em especial, na angariação de fundos para a festa de agosto.

O momento alto do evento foi o desfile das varas e o leilão do fumeiro, que se realizou dia 27. Trata-se de um momento solene de raízes profundas de comunhão comunitária, com o típico cortejo pelas ruas de Aranhas. O desfile das varas foi acompanhado por músicos locais, que abrem caminho até ao local em que decorreu o leilão dos enchidos, pelas gentes da localidade e pelos visitantes

que se juntam às celebrações.

A Festa das Varas contou com a XXIII edição do Festival de Folclore, com a participação do Rancho Folclórico Os Carvoeiros da Enxabarda, do Fundão; com o Grupo de Folklore Jovens Extremeños, de Moraleja, Espanha; com o Rancho Regional de Olival, do Douro Litoral; com o Grupo de Folklore U Fresno, de Valverde del Fresno, Espanha; e com o grupo da casa, o Rancho Folclórico de Aranhas.

Tratando-se de um evento de cariz gastronómico, também não faltaram os *showcooking*s, protagonizados pelo *chef* Marco Santose pelo *chef* Rui Cerdeira.

Ao longo dos três dias,

houve também concertos, de Carolina Ceia, dos Magenta, do Grupo de Cantares Se7e Vozes, de Tiago Silva e do Grupo Pittarra.

Destaque ainda para a caminhada pela PR2, a Rota dos Moinhos do Baságueda, realizada dia 28.

Câmara de Ródão realiza campanha de esterilização de animais errantes



processo envolve a captura dos gatos de uma colónia, a sua esterilização, um pequeno corte na orelha esquerda para fins de identificação e, por fim, a devolução dos animais ao seu território de origem.

A Câmara de Vila Velha de Ródão, com o objetivo de assegurar um maior controlo da sobrepopulação animal no Concelho, está a realizar uma campanha de esterilização de animais errantes, de acordo com as boas práticas da atividade.

A iniciativa segue as recomendações da Lei n.º 27/2016, de 23 de agosto, que privilegia a esterilização como forma de controlo da população de animais errantes, e tem sido aplicada em colónias de animais errantes no Concelho, através do método Capturar-Esterilizar-Devolver (CED).

Como o nome indica, o CED é um método humano e eficaz de controlo de colónias de gatos e de redução das populações felinas silvestres. O

Assim, caso sejam avistadas gaiolas para captura de errantes felídeos, as pessoas são alertadas para não interferirem no processo, uma vez que os animais serão recolhidos apenas para esterilização e, após esse ato, serão devolvidos aos locais de origem. Sempre que haja conhecimento da existência de colónias de animais errantes, devem ser identificadas através do envio de comunicação escrita, via correio eletrónico para geral@cm-vvrodão.

O controlo de animais errantes através da esterilização é considerada uma medida de maior eficácia para o controlo da sobrepopulação animal, garantido a redução gradual das colónias de animais errantes e os incómodos associados, assegurando a manutenção da saúde pública.

Crianças cantam as Janeiras à população de Ródão



O auditório da Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão, recebeu, dia 26 de janeiro, as crianças do 1.º ciclo do Ensino Básico e do Pré-Escolar do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão que foram cantar as Janeiras à população.

A iniciativa foi promovida no âmbito das aulas de música incluídas nas atividades extracurriculares, asseguradas pela Câmara de Vila Velha de Ródão aos alunos do Agrupamento de Escolas, e procurou dar continuidade à tradição e

proporcionar à comunidade um momento de convívio e boa disposição.

Já no dia anterior, com a habitual alegria e entusiasmo, as crianças do 1.º ciclo do Ensino Básico e do Pré-Escolar do Agrupamento de Escolas e da Creche da Santa Casa de Misericórdia haviam percorrido as ruas de Ródão a cantar as Janeiras, num percurso que teve início na Junta de Freguesia de Vila Velha de Ródão e passou ainda pelo Quartel dos Bombeiros Voluntários, pela Câmara, pela Santa Casa da Misericórdia e pela Casa de Artes e Cultura do Tejo.

sabores

CAPRINOS & OVINOS

festival

4ª EDIÇÃO

10, 11, 12, 13
17, 18
FEV '24

RESTAURANTES ADERENTES

PROENÇA-A-NOVA

SIGA-NOS EM:

IX Encontro de Associações destaca o papel agregador das coletividades

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, afirmou, no decorrer do IX Encontro de Associações, realizado a 13 de janeiro, que “as nossas associações são os porta-vozes privilegiados do sentir das populações. Têm, também, sobre elas a responsabilidade de dinamizarem iniciativas que permitam o contacto intergeracional, a manutenção de tradições, no registo da memória e na recolha desse património imaterial”.

A preservação da memória coletiva, dos hábitos e dos costumes dos locais foi um dos temas abordados no Encontro que contou com a apresentação da Plataforma digital de investigação e de recolha de história oral, de Fernanda Rollo, professora catedrática da Universidade Nova de Lisboa, que tem como objetivo “a partilha do conhecimento empenhado na promoção do estudo, organização e disseminação do património histórico, cultural, tecnológico e digital, desenvolvido em estreita relação com arquivos e bibliotecas, instituições da administração públicas, municípios e autarquias, entidades privadas, es-

colas e associações locais.

Um trabalho equiparado ao já iniciado com o projeto *Ecos de Proença* e “que está em redefinição daquilo que será a sua missão daqui em diante, juntamente com o repositório da Casa da Memória e das Artes”, acrescentou João Lobo.

O azeite, tema do Ano Municipal para 2024, também esteve em destaque, em particular a cultura em olival tradicional, numa intervenção formativa da parte de João Gama, engenheiro da Direção Geral de Agricultura e Pescas do Centro (DRAPC), motivando interesse nos participantes e incentivando para que haja formação em data a definir sobre a olivicultura.

A anfitriã deste encontro foi a Associação Penha do Falcão, Edite Balau, da Associação Penha do Falcão, que foi a anfitriã, deu as boas-vindas aos representantes das 40 associações inscritas no evento e presenteou os convidados com um jantar para animar o convívio e partilha entre todos.

Durante o evento foi sorteado o próximo anfitrião, que será a Associação do Chão do Galego, que receberá o X Encontro de Associações, em 2025.

OIGP da Penafalcão tem 3.700 milhões de euros

A Operações Integradas de Gestão da Paisagem (OIGP) de Penafalcão, no Concelho de Proença-a-Nova, que abrange uma área total de 1704 hectares, foi aprovada em conferência procedimental, realizada por videoconferência a 17 de janeiro, com valor de investimento superior aos 3.700 milhões de euros. A conferência foi presidida pela Direção-Geral do Território (DGT).

A proposta foi aprovada pelas entidades presentes com parecer favorável condicionado, sendo que do investimento inicial proposto, deliberou-se validar o montante total de 3.724.275,5 euros. Da proposta da OIGP Penafalcão, as entidades deliberaram validar um conjunto de ações que abrangem 99,3 por cento da área de intervenção, o que corresponde a 98,1 por cento do montante de investimento proposto inicialmente.

De acordo com a proposta apresentada, à responsabilidade da Entidade Gestora Pinhal

Natural, está previsto que 89,1 por cento, 1.518,4 hectares, da área seja objeto de transformação; 21,1 por cento da área da AIGP será objeto de ações de reconversão, 359,6 hectares; 68 por cento da área da AIGP será objeto de ações de valorização, 1.158,8 hectares; sendo que 10,9 por cento da área não terá intervenção ou as operações estão destinadas a outras entidades, 185,6 hectares.

A execução do projeto da OIGP será demonstrada ao longo do tempo, financiada pelos fundos comunitários e nacionais, nomeadamente o Fundo Ambiental.

Segundo é adiantado, “a OIGP Penafalcão tem potencial para reduzir a vulnerabilidade do território a fogos rurais, ao diminuir a continuidade do espaço florestal e diversificar a sua composição, privilegiando o aproveitamento da regeneração natural de pinheiro-bravo e de outros carvalhos à custa da redução da área de matos e eucaliptos”.

INICIATIVA DO CENTRO DE SAÚDE DE PROENÇA-A-NOVA

Projeto *salta.acorda* promove hábitos saudáveis nas escolas

Parceria do Centro de Saúde com a Câmara e Associação de Pais para combater o sedentarismo e prevenir a obesidade

O projeto *salta.acorda*, que tem como objetivo promover hábitos de vida saudável entre as crianças Proencenses, visitou, dia 19 de janeiro, a Escola de 1.º Ciclo de Proença-a-Nova e Sobreira Formosa, para distribuir cordas pelos alunos.

O projeto, organizado pelo Centro de Saúde de Proença-a-Nova em parceria com a Câmara de Proença-a-Nova e a Associação de Pais e Encarregados de Educação, surge assim da necessidade encontrada em promover o desenvolvimento infantil equilibrado, tanto físi-



Foram distribuídas cordas de saltar para alunos mais saudáveis

co como psicológico, através de práticas lúdicas de combate ao sedentarismo, assim como, combater a obesidade, tendo em conta o facto de esta ser a maior causadora de doenças crónicas.

A proposta patente neste projeto assenta na ideia de que as brincadeiras mais tradicionais poderão permitir às crianças aumentar os níveis de atividade física durante o tempo de recreio, que geralmente

se prolonga por períodos de 15 a 20 minutos. O saltar à corda surge como um dos exercícios aeróbicos mais equilibrados, por ser acessível a todos, numa perfeita relação de custo-benefício para educadores/familiares e crianças.

As crianças do 1.º ciclo do Concelho foram ainda incentivadas a usar as lancheiras oferecidas pela Câmara, no Dia da Criança, em 2023, no sentido da promoção de

uma alimentação saudável nas escolas. A oferta de lancheiras, da responsabilidade da autarquia foi integrada no âmbito do projeto *Raiz Forte Planta Saudável*, que tem como grande objetivo a prevenção e diminuição da obesidade infantil. Ambos os projetos encontram-se ainda em desenvolvimento, estando previstas mais iniciativas a envolver as Escolas do Concelho de Proença-a-Nova.

Centro de Saúde ampliado para acolher Unidade de Cuidados na Comunidade

A Unidade Local de Saúde Castelo Branco (ULSCB) anunciou a abertura da Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) em Proença-a-Nova, sendo que a formalização aconteceu a 11 de janeiro, por homologação do Conselho Diretivo da Administração Regional de Saúde do Centro (ARS Centro), após parecer favorável da Equipa Regional de Apoio (ERA).

Com a necessidade de criar mais um espaço para servir a comunidade, a Câmara de Proença-a-Nova tem em curso um projeto de ampliação do atual Centro de Saúde de Proença-a-Nova para albergar a UCC. A criação de um novo edifício, com uma área de construção de 150 metros quadrados, contará com um espaço de receção, ginásio terapêutico, sala de armazenamento de material



com acesso direto ao exterior, dois gabinetes de consulta, uma instalação sanitária e estará conexo ao atual através de um prolongamento do alpendre, projeto realizado em articulação com a ULSCB.

O presidente da Câmara, João Lobo, acredita que “a ampliação do Centro de Saúde de Proença-a-Nova para abrigar a nova Unidade de Cuidados na Comunidade é um passo crucial na promoção da saúde,

prevenção de doenças e no fortalecimento da autonomia e qualidade de vida da nossa comunidade” e sublinha que “estamos comprometidos em oferecer cuidados de saúde de proximidade, atuando de forma integrada para melhorar o estado de saúde da população e alcançar ganhos significativos em saúde”.

No âmbito da reforma dos Cuidados de Saúde Primários, a criação desta UCC

surge no âmbito da prestação cuidados de saúde de proximidade da promoção da saúde, prevenção de doenças e suas complicações e promotores de autonomia e qualidade de vida, contribuindo para a melhoria do estado de saúde da população, e a obtenção de ganhos em saúde.

De acordo com a ULSCB, estas unidades têm como missão, prestar cuidados de saúde e apoio psicológico e social de âmbito domiciliário e comunitário, especialmente às pessoas, famílias e grupos mais vulneráveis, em situação de maior risco ou dependência física e funcional, ou doença que requeira acompanhamento próximo, atuando ainda na educação para a saúde, na integração de redes sociais de apoio à família e na implementação de unidades móveis de intervenção.

NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO

Hotel Fonte Santa promove jantar vínico da Região da Beira Interior

O objetivo da iniciativa é o de mostrar o Interior e a sua cultura e belezas naturais, como importante região vitivinícola



O Hotel Fonte Santa, em Monfortinho

O Hotel Fonte Santa, em Monfortinho, no Concelho de Idanha-a-Nova, em parceria com o *sommelier* João Carriço, promove, na próxima sexta-feira, 2 de fevereiro, a partir das 18 horas, um jantar vínico, que tem como objetivo mostrar a zona Interior do País, sendo uma forte região vitivinícola de Portugal, com uma beleza natural inconfundível, ladeada por pitorescas aldeias históricas.

João Carriço afirma que “mais do que um jantar, onde se pretende juntar produtores e os vários interessados sobre vinho, este é um encontro que pretende, também, promover a cultura do Interior do País”.

Acrescenta que “o início deste encontro terá como base

uma pequena oficina sobre a região e a forma como esta influencia o vinho que aqui se produz, quer pelo solo, pelo clima ou até pela influência das montanhas”.

Nesta edição, os vinhos que vão harmonizar o jantar são os vinhos da Quinta dos Termos. Esta quinta encontra-se situada no centro de Portugal, no sopé da encosta Sul da Serra da Estrela, resguardada dos ventos frios do Norte e ensolarada pela sua exposição a Sul, permite-lhe atingir no verão temperaturas por vezes superiores a 50°C, o que conduz a um grau de maturação superior, dando origem a vi-

inhos complexos, aromáticos e de boa consistência.

O encontro será o primeiro deste ano, com o intuito de organizar um a cada dois meses juntando produtores de diferentes regiões de Portugal, para que possa haver um intercâmbio de culturas e experiências.

As reservas para o jantar podem ser feitas através do endereço eletrónico [hotelfontesanta.pt](mailto:hotelfontesanta@hotelfontesanta.pt) ou do telefone 277430300 (chamada para a rede fixa nacional).

De referir que o conceito de *sommelier* integra não só um entendimento alargado

do vinho, desde as suas regiões, às tipicidades que o influenciam, como o *terroir*, clima, ou estilo, mas também arte que envolve aconselhar, escolher e servir o vinho. Mais do que ser especialista em vinho, ser *sommelier* alude à capacidade criativa de harmonizar bebida e refeição, conduzindo o cliente a uma experiência vínica gastronómica única. A ascensão da prática a *arte* decorre da paixão do profissional pelo processo que vai da colheita até à garrafa, desde a vinificação, à estética, para que nada seja ao caso quando se trata de bem servir”.

Sete Lágrimas e convidados atuam no 27.º aniversário do CCR

As *cantigas são tantas* é o espetáculo que estreia em Idanha-a-Nova, na próxima sexta-feira, 2 de fevereiro, às 21h30, para assinalar o 27.º aniversário do Centro Cultural Raiano (CCR). É uma criação original do *consort* Sete Lágrimas, de Filipe Faria e Sérgio Peixoto, que conta com os convidados Fátima Torrado Milheiro e Tiago Milheiro, duas vozes de São Miguel de Acha.

O grupo apresentar-se-á em palco com Filipe Faria na voz, percussão, viola de mão de quatro ordens, bandurra descante; Sérgio Peixoto, na voz; Tiago Matias, na guitarra barroca e guitarra romântica; e Juan de la Fuente, na percussão. A estes quatro músicos juntam-se, Fátima Torrado Milheiro e



Tiago Milheiro, fruto de uma residência artística no território e do trabalho em torno do Cancioneiro de São Miguel d’Acha, no Concelho de Idanha-a-Nova. O novo projeto inspira-se no terceiro volume do Museu dos Sons Perdidos, intitulado

As cantigas são tantas, que a mim até se mudam, de Filipe Faria, editado em 2023.

Na sinopse do espetáculo lê-se que “guiado pela memória e pela voz da D. Fátima Milheiro, o *consort* visita os seus lugares... olha, a partir

deles, a poesia e os sons de outros tempos... o passado e o presente... e olha a Península que ocupamos... e todas as suas geografias...”.

Para a Câmara de Idanha-a-Nova, “o Centro Cultural Raiano, da autoria do arquiteto Luís Marçal Grilo, passados 27 anos desde a sua construção, continua a marcar a paisagem de Idanha-a-Nova, pelo arrojo do seu design e da sua ambição, como grande polo cultural da Região, do País e do Mundo”.

Atualmente, o equipamento está a ser alvo de uma intervenção no âmbito da requalificação e aumento da eficiência energética, que aumentará as condições de conforto e usufruto.

Proençal empossa órgãos sociais

A Proençal – Liga de Desenvolvimento de Proença-a-Velha empossou os órgãos sociais para o triénio 2024/2026.

A Assembleia Geral é presidida pelo representante da Paróquia, padre Martinho Lopes Mendonça, que tem como vice-presidente o representante da Junta de Freguesia de Proença-a-Velha, Maria Helena Gerales Esteves e Silva, e como secretário o representante da A.F.A.N.S. Granja, Paulo Dias.

O presidente da Direção é Francisco Silva, com ma equipa

a integrar António Dias, como vice-presidente; Carlos Martins, como secretário; e Francisco Santos, como tesoureiro. Os vogais são António Loreto, Maria Palmira Ramos e Micaela Folgado.

O Conselho Fiscal tem como presidente o representante da Santa Casa Misericórdia, Jorge Adónis, o secretário é o representante do Centro de Dia, Palmira Mujeiro, e o relator é o representante do Plenário de Cidadãos da Freguesia, Emanuel Pires.

Toulões mantém a tradição das Janeiras



A população de Toulões, no Concelho de Idanha-a-Nova, mantém a tradição de cantar as Janeiras. Assim, o grupo das Janeiras, que andou de porta-a-porta mantendo a tradição, terminou o percurso na Junta de Freguesia de Toulões

Em nome do executivo, o presidente da Junta de Freguesia, António Marcelo, agradeceu a amabilidade e transmitiu também votos um bom ano.

O Pólo de Toulões da Universidade Sénior de Idanha-a-Nova tem sido importante para mobilizar estes usos e costumes, muitos importantes para a autoestima da população e preservação das tradições.

A Freguesia de Toulões é um exemplo do cantar as Janeiras, uma tradição que é orgulhosamente preservada um pouco por todo o Concelho de Idanha-a-Nova.

Novos órgãos sociais da Ajidanha empossados



Os órgãos sociais da Ajidanha – Associação de Juventude de Idanha-a-Nova para este ano já foram empossados.

Rui Pinheiro mantém-se como presidente da Direção da Ajidanha, que conta com Bruno Esteves como vice-presidente e Andreia Oliveira como secretária/tesoureira.

A mesa da assembleia geral é presidida por Carla Miguel, que tem Paulo Vaz e Luís Anahory, como primeiro

e segundo vogais, respetivamente.

O Conselho Fiscal tem como presidente Sónia Nunes, o primeiro vogal é Rui Varão e a segunda vogal é Catarina Caria.

A tomada de posse dos novos órgãos sociais da Ajidanha acontece na sequência da Assembleia Geral realizada no passado dia 26 de janeiro, onde foi aprovado o Relatório de Contas e Conta de Gerência do ano anterior.

Resultados e Classificações

FUTEBOL - LIGA 3 SÉRIE B

18ª Jornada - 27 de janeiro

Sporting B	2-0	Pêro Pinheiro
Caldas SC	2-1	SC Covilhã
Académica OAF	2-2	Atlético CP
FC Oliv. Hospital	1-1	1º Dezembro
Amora FC	1-3	FC Alverca

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Académica OAF	32	18
2 Atlético CP	31	18
3 FC Alverca	31	18
4 SC Covilhã	30	18
5 Sporting B	30	18
6 Caldas SC	29	18
7 FC Oliv. Hospital	20	18
8 Amora FC	18	18
9 Pêro Pinheiro	13	18
10 1º Dezembro	11	18

FUTEBOL - C. PORTUGAL SÉRIE C

8ª Jornada

30/03 Marinhense - Fontinhas

13ª Jornada

14/02 Fontinhas - Sertanense
Lusitânia dos Açores - FC Alverca

17ª Jornada - 28 de janeiro

Sertanense	0-0	Lusit. dos Açores
U. Santarém	0-0	Marinhense
Mortágua FC	2-0	Peniche
FC Alverca B	1-0	Benf. C. Branco
U. Tomar	0-2	CD Gouveia
Fontinhas	2-0	Vit. Sernache
Rabo de Peixe	2-0	União 1919

18ª Jornada - 4 de fevereiro

Marinhense	-	Mortágua FC
U. Santarém	-	Sertanense
Peniche	-	FC Alverca B
Benf. C. Branco	-	U. Tomar
Vit. Sernache	-	Rabo de Peixe
CD Gouveia	-	Fontinhas
União 1919	-	Lusitânia dos Açores

FUTEBOL - DISTRITAL

8ª Jornada

Cabeçudo 0-1 Águias do Moradal

9ª Jornada

04/02 Idanhense - Alcains

15ª Jornada

Pedrógão 1-1 Idanhense

17ª Jornada - 28 de janeiro

Águias do Moradal	5-1	Cabeçudo
Vila V. de Ródão	3-2	ADC Proença
GDC Silvares	3-2	Ac. Fundão
Pedrógão	2-0	Alcains
Idanhense	2-1	At. do Campo

18ª Jornada - 4 de fevereiro

Alcains	1-0	Idanhense
ADC Proença	-	GDC Silvares
Ac. Fundão	-	Águias do Moradal
ACRD Cabeçudo	-	Pedrógão
Atalaia do Campo	-	Vila V. de Ródão

FUTSAL - III DIV. - SÉRIE B

13ª Jornada - 13 de janeiro

ACD Ladoeiro	3-0	GD Beira Ria
Arnal	6-3	União de Chelo
Os Patos	3-6	SC Sabugal
Lobitos Futsal	1-4	Mendiga
NSCP Pombal	6-6	Amarense
CS São João	5-3	ABC Nelas

14ª Jornada - 3 de fevereiro

ABC Nelas	-	NSCP Pombal
SC Sabugal	-	CS São João
Os Patos	-	Lobitos Futsal
Amarense	-	Arnal
GD Beira Ria	-	Mendiga
União de Chelo	-	ACD Ladoeiro

Classificação

Equipa	Pts	J
1 CS São João	32	13
2 ACD Ladoeiro	30	13
3 Amarense	24	13
4 GD Beira Ria	20	13
5 NSCP Pombal	20	13
6 Mendiga	19	13
7 Arnal	19	13
8 ABC Nelas	17	13
9 Lobitos Futsal	14	13
10 União de Chelo	12	13
11 SC Sabugal	12	13
12 Os Patos	3	13

1ª JORNADA NÃO SÉNIOR - FASE ZONAL CENTRO

Desportivo de CB em destaque no Badminton

A primeira Jornada Zonal Centro de Não Seniores decorreu nas Caldas da Rainha no passado dia 27 de janeiro, com a participação do Desportivo de Castelo Branco (DCB), Associação Académica de Coimbra, MVD - Movimento Desportivo (Caldas da Rainha), Clube Stella Maris (Peniche), Clube Academia de Badminton Regional e Inclusiva da Lousã, Clube de Badminton de Leiria e Agrupamento de Escolas de Cister (Alcobaça).

DCB conquista 4 primeiros lugares, 2 segundos lugares e 5 terceiros lugares. 1.º Lugar: Sub 13 - Ruben Nunes, Singulares Homens; Sub 13 - Ruben Nunes (DCB)/Pedro Nunes (MVD), Pares Homens; Sub 17 - Natacha Bursuc (DCB)/Inês Feliciano (AECA), Pares Senhoras; Sub 19



Os jovens do Desportivo estiveram em destaque nas Caldas da Rainha

- Ana Migueis Garcia, Singulares Senhoras. 2.º Lugar: Sub 15 - Rodrigo Antunes (DCB)/Dinis Daniel (MVD), Pares Homens; Sub 17 - Gabriel Afonso (DCB)/

Rodrigo Carolino (AECA), Pares Homens. 3.º Lugar: Sub 11 - Matei Bursuc, Singulares Homens; Sub 17 - Gabriel Antunes, Singulares Homens; Sub 17 - Natacha

Bursuc, Singulares Senhoras; Sub 11 - Matei Bursuc/Duarte Dias, Pares Homens; Sub 19 - Diogo Crespo/Bernardo Marques, Pares Homens.

Ginásio A Praça ampliado

O Ginásio A Praça em Castelo Branco acolheu, no passado domingo, 28 de janeiro, todos os seus inúmeros clientes e amigos

para a inauguração das obras de ampliação do espaço.

Leopoldo Rodrigues, presidente da Câmara de Castelo

Branco, realçou a importância do Ginásio albacastrense que, contribui para o bem-estar das pessoas, para além de propor-

cionar com esta ampliação um enorme conforto na saúde dos frequentadores.

JMA

FUTSAL - LIGA I

9ª Jornada

06/04 F. do Zêzere - Sporting

13ª Jornada - 12 de janeiro

Qta dos Lombos	2-0	Ferreira do Zéz.
Torreense	3-4	Leões P. Salvo
Belenenses	2-3	AD Fundão
Benfica	5-0	ADCR Caxinas
CR Candoso	0-11	SC Braga
Sporting	2-2	Elétrico

14ª Jornada - 9 de fevereiro

Leões Porto Salvo	-	Ferreira do Zêzere
10/02 SC Braga	-	Belenenses
11/02 Elétrico	-	CR Candoso
AD Fundão	-	Torreense
ADCR Caxinas	-	Sporting
Benfica	-	Qta dos Lombos

Classificação

Equipa	Pts	J
1 SC Braga	34	13
2 Sporting	32	13
3 Benfica	27	13
4 Leões Porto Salvo	22	13
5 Ferreira do Zêzere	18	13
6 ADCR Caxinas	18	13
7 AD Fundão	17	13
8 Elétrico	16	13
9 Torreense	16	13
10 Quinta dos Lombos	14	13
11 Belenenses	10	13
12 CR Candoso	0	13

20ª Jornada

18/11 Sporting 4-3 Ferreira do Zêzere

FUTSAL - DISTRITAL

6ª Jornada

02/03 NJ Proença - GD Mata

10ª Jornada - 27 de janeiro

Carvalho For.	2-5	CB Oleiros
Alcaria	0-6	Cariense
NJ Proença	3-2	Juventude Peso
GDAC Bouça	0-7	Penamacorense
GD Mata	3-1	ACD Ladoeiro B

11ª Jornada - 3 de fevereiro

ACD Ladoeiro B	-	NJ Proença
CB Oleiros	-	GDAC Bouça
Juventude Peso	-	Carvalho Formoso
Penamacorense	-	Alcaria
Cariense	-	GD Mata

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Penamacorense	26	10
2 GD Mata	20	9
3 ACD Ladoeiro B	20	10
4 Cariense	18	10
5 NJ Proença-a-Nova	16	9
6 Alcaria	12	10
7 GDAC Bouça	9	10
8 CB Oleiros	7	10
9 Carvalho Formoso	7	10
10 Juventude Peso	6	10

FUTSAL - II DIV. - MANUT. - SÉRIE 1

2ª Jornada - 13 de janeiro

Arsenal Maia	4-6	Vitória FC
FC Azeméis	6-4	ADR Retaxo
Albufeira Futsal	2-3	Paços de Ferreira
Rio Ave	1-1	Nogueiró e Tenões

3ª Jornada - 3 de fevereiro

Nogueiró e Tenões	-	Vitória FC
Arsenal Maia	-	Albufeira Futsal
ADR Retaxo	-	Rio Ave
Paços de Ferreira	-	FC Azeméis

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Rio Ave	4	2
2 FC Azeméis	4	2
3 Vitória FC	3	2
4 Arsenal Maia	3	2
5 ADR Retaxo	3	2
6 Paços de Ferreira	3	2
7 Nogueiró e Tenões	2	2
8 Albufeira Futsal	0	2

FUTSAL - II DIV. - MANUT. - SÉRIE 2

1ª Jornada

Amigos de Cerva 6-3 Livramento

2ª Jornada - 13 de janeiro

Livramento	2-3	UPVN
Portimonense	7-3	Amigos de Cerva
Modicus Bruval	4-2	Macedense
CD Póvoa	2-5	B. B. Esperança

3ª Jornada - 3 de fevereiro

UPVN	-	Portimonense
B. Boa Esperança	-	Macedense
Amigos de Cerva	-	CD Póvoa
Modicus Bruval	-	GDCP Livramento

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Portimonense	6	2
2 Modicus Bruval	6	2
3 Macedense	3	2
4 Amigos de Cerva	3	2
5 Bairro Boa Esperança	3	2
6 UPVN	3	2
7 GDCP Livramento	0	2
8 CD Póvoa	0	2

FUTSAL - TAÇA DE PORTUGAL

4ª Eliminatória - 27 de janeiro

Ferreira do Zêzere	2-2 (4-2gp)	ACD Ladoeiro
Benfica	2-1	AD Fundão
ADR Retaxo	4-5	Rio Ave



ALDEIA DE SANTA MARGARIDA

A correr a 2ª Meia Maratona do Foral

Realizou-se no passado domingo, na Aldeia de Santa Margarida, a 2ª Meia Maratona do Foral, segunda prova do Troféu Gazeta Atletismo. Esta corrida, tal como a anterior, apenas se destinou a atletas do escalão de juniores, seniores e veteranos. Após esta prova, a classificação provisória não sofreu grandes alterações.

O escalão de juniores permanece ainda com apenas três atletas, Lara Duarte nos femininos e Daniel Martins e Francisco Rabasquinho, nos masculinos.

O pódio sénior feminino integra Dalila Romão, Rita Mestre e Daniela Martins, tal como se verificou na classificação anterior. Salienta-se que apenas um ponto separa o segundo do terceiro lugar. Nos seniores masculinos, Carlos Sanches e Ricardo Sousa mantêm os dois primeiros lugares e Rodrigo Pepe ascende ao terceiro lu-



Juniores, seniores e veteranos preparados para a partida

gar, em função dos resultados desta prova.

No escalão de veteranos femininos I, o pódio provisório pertence a Marta Xavier (anteriormente na terceira posição), a Filipa Caldeira (detentora da primeira posição na classificação anterior) e Teresa Antão (anteriormente na segunda posição). Nas veteranas femininas II, Ma-

ria Santos ultrapassa Célia Ferreira, mantendo-se apenas estas duas atletas na corrida para a vitória do Troféu Gazeta.

As classificações dos veteranos masculinos I e II são as que registam uma alteração mais pronunciada. Nos veteranos I, destacam-se Nuno Pires, Marco Alves e João Monteiro, após os resultados desta

2ª Meia Maratona do Foral. Já nos veteranos masculinos II, Rui Pais, Filipe Lourenço e Fernando Matos lideram a classificação provisória.

José Fernandes, Carlos Neves e Francisco Casteleiro ocupam os lugares cimeiros nos veteranos masculinos III, ocorrendo uma alteração do segundo para o terceiro lugar.

Penta Clube da Covilhã no Torneio do Nadador Completo



Realizou-se no passado dia 27 de janeiro o Torneio do Nadador Completo nas categorias de Cadetes, Infantis, Juvenis e Absolutos, organizado pela Associação de Nataçao do Interior Centro (ANIC) nas Piscinas Municipais de Campo Maior. Estiveram presentes 162 atletas em representação de 9 clubes.

O Penta Clube da Covilhã (PCC) esteve presente com 8 atletas tendo cada atleta realizado 5 provas (100 mts Mari-rosa, 100 mts Bruços, 100 mts Costas, 100 mts Livres e 200 mts Estilos).

Nas 40 provas realizadas

pelos atletas do PCC, foram alcançadas 24 novas marcas pessoais.

Em termos de resultados no Torneio destaca-se o 2.º lugar do atleta João Saraiva em Absolutos Masculinos, que obteve 2.266 pontos (tendo ficado apenas a 18 pontos do 1.º lugar), vencendo 3 das 5 provas realizadas e ficando em segundo nas restantes duas. Destaque ainda para o 4.º lugar da Carolina Diegues em Absolutos Femininos com 1.680 pontos e o 4.º lugar do Bernardo Arede em Absolutos Masculinos com 1.708 pontos.

Diogo Côrte e Cláudia Gaspar chamados à Seleção



A equipa de judo adaptado da Escola de Judo Ana Hormigo participou, no passado sábado, dia 27 de janeiro, no Estágio da Seleção Nacional JUDOWN e no Estágio técnico de Judo ANDDI, organizado pela Associação Nacional de Desporto para o Desenvolvimento Intelectual.

Os Estágios decorreram em Aveiro, no Dojo da Secção de Judo do Beira-Mar, juntando cerca de 50 atletas de judo adaptado.

Os atletas e alunos da APPACDM de Castelo Branco, Diogo Côrte e Cláudia Gaspar, foram chamados ao Estágio da Seleção Nacional JUDOWN destinado a atletas com Trissomia 21. Este estágio teve como principal objetivo a

preparação para os Trissome Games, calendarizado para o próximo mês de março, na Turquia.

A restante equipa da Escola de Judo Ana Hormigo/APPACDM de Castelo Branco, constituída por Rafaela Louro, Carla Marujo, Isabel Lourenço e Maria Fernandes, foi acompanhada pelas treinadoras Sofia Côrte e Denisa Grecu, as quais estiveram responsáveis pelo aquecimento, e pelo retorno à calma dos treinos da manhã, e da tarde respetivamente.

Para além do clube albi-castrense, participaram atletas da CERCIGUI, Sporting Clube do Sabugal e clubes da Associação Distrital de Judo de Aveiro.

Classificações

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

INFANTIS - FEMININOS

.....
.....
.....

INFANTIS - MASCULINOS

.....
.....
.....

INICIADOS - FEMININOS

.....
.....
.....

INICIADOS - MASCULINOS

.....
.....
.....

JUVENIS - FEMININOS

.....
.....
.....

JUVENIS - MASCULINOS

.....
.....
.....

JUNIORES - FEMININOS

1 Lara Duarte..... Penta CC 2
.....
.....

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

JUNIORES - MASCULINOS

1 Daniel Martins..... CU Idanhense 1
2 Francisco Rabasquinho . Penta CC 2
.....

SENIORES - FEMININOS

1 Dalila Romão C Benfica CB 2
2 Rita Mestre C Benfica CB 4
3 Daniela Martins C Benfica CB 5

SENIORES - MASCULINOS

1 Carlos Sanches C Benfica CB 2
2 Ricardo Sousa Penta CC 4
3 Rodrigo Pepe..... Penta CC..... 7

VETERANAS - FEMININAS I (35-49 anos)

1 Marta Xavier..... CU Idanhense 5
2 Filipa Caldeirao..... AB Cansado..... 5
3 Teresa Antão C Benfica CB 6

VETERANOS - MASCULINOS I (35-49 anos)

1 Nuno Pires CU Idanhense 3
2 Marco Alves AD Pedal-CM 7
3 João Monteiro..... Penta CC..... 12

VETERANAS - FEMININAS II (50-64 anos)

1 Maria Santos..... CU Idanhense 3
2 Célia Ferreira C Benfica CB 3
.....

VETERANOS - MASCULINOS II (50-64 anos)

1 Rui Pais Penta CC..... 4
2 Filipe Lourenço AB Cansado..... 7
3 Fernando Matos..... GCA Donas..... 9

VETERANOS - MASCULINOS III (65 ou mais anos)

1 José Fernandes..... CU Idanhense 3
2 Carlos Neves Penta CC..... 4
3 Francisco Casteleiro GCA Donas..... 4

**Horácio Leão**

Faleceu no passado dia 25 de janeiro de 2024, Horácio Riscado Venâncio Leão, de 80 anos de idade era natural de Alcains e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**João Falcão**

Faleceu, no passado dia 27 de janeiro de 2024, João António Pires Falcão, de 65 anos de idade, natural de Salvaterra do Extremo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus irmãos, sobrinhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Lucília Martins**

Faleceu, no passado dia 26 de janeiro de 2024, Maria Lucília Dias Martins, de 71 anos de idade, natural de Orvalho e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

A família informa que se irão realizar as seguintes Missas de 7.º Dia: uma na próxima sexta-feira, dia 2 de fevereiro, pelas 18:00h, na Igreja da Sé, em Castelo Branco e outra no próximo domingo, dia 4 de fevereiro, pelas 10:30h, na Igreja Matriz de Orvalho. Desde já se agradece a todos os que nelas participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Alice Figueira**

Faleceu no passado dia 25 de janeiro de 2024, Maria Alice Figueira, de 90 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filho e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**Ermelinda Lopes**

Faleceu, no passado dia 28 de janeiro de 2024, Ermelinda Lopes, de 93 anos de idade, natural de Alcafozes e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Francisco Sousa**

Faleceu, no passado dia 26 de janeiro de 2024, Francisco Sousa, de 91 anos de idade, natural e residente em Alcains.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

A família informa que se irá realizar a Missa de 7.º Dia na próxima sexta-feira, dia 2 de fevereiro, pelas 18:30h, na Igreja Matriz de Alcains. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Manuel Peres**

Faleceu no passado dia 23 de janeiro de 2024, Manuel Peres, com 96 anos, natural e residente em Azenha de Cima, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora e netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vimos por este meio agradecer a todos os que manifestaram a sua amizade. E um agradecimento especial aos funcionários do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Sarzedas pelo carinho que dedicaram ao longo dos 13 anos, alguns muito difíceis.

Um grande bem-haja a todos.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Isabel Diogo**

Faleceu, no passado dia 28 de janeiro de 2024, Isabel da Conceição Diogo, de 83 anos de idade, natural e residente em Zebreira.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, nora, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**António Gil**

Faleceu, no passado dia 23 de janeiro de 2024, António Baltazar Gil, de 60 anos de idade, natural de Alcains e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A família de António Gil vem por este meio agradecer a toda equipa dos Cuidados Intermédios do Hospital Amato Lusitano, pelo profissionalismo e humanismo prestado com o qual nos confortaram dia após dia.

Agradecendo em especial à equipa de médicos:

Dra. Nulita, Dr. Paulo Costa e Dr. João Gabriel e também aos enfermeiros: Marilene, Elsa Vilela, Ana Batista, Raquel Antunes, Ana Manso, Miguel Ribeiro, Gonçalo, Jorge Gama e Nelson Santos. Assim como aos restantes elementos da equipa não mencionados.

Muito obrigado.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José João**

Faleceu, no passado dia 27 de janeiro de 2024, José João, de 95 anos de idade, natural de Camões, Sarzedas e residente em Barbaído.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genros, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Isabel Ferreirinho**

Faleceu, no passado dia 24 de janeiro de 2024, Isabel Maria Cabaço Ferreirinho, de 84 anos de idade, natural e residente em Soalheiras, Rosmaninhal.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Carmo Alves**

Faleceu no passado dia 25 de janeiro de 2024, Maria do Carmo Roque Alves, de 81 anos de idade, natural e residente em Santo André das Tojeiras.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, nora, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecemos também muito reconhecidamente a todos os profissionais do Hospital Amato Lusitano, em especial ao Dr. Gonçalo Salvado por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**Mª Rija Lopes**

Faleceu, no passado dia 29 de janeiro de 2024, Maria Rija Lopes, de 86 anos de idade, natural e residente em Idanha-a-Nova.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Luís Lourinho**

Faleceu, no passado dia 29 de janeiro de 2024, Luís Pinto Lourinho, de 80 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas duas do livro de notas número trezentos e sessenta e oito-G deste mesmo Cartório, **BERNARDINO RIBEIRO BENTO**, NIF 178 951 030 e sua mulher, **MARIA DA CONCEIÇÃO NUNES RODRIGUES BENTO**, NIF 178 951 048, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Alvito da Beira, concelho de Proença-a-Nova e ela natural da Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua do Salgueiral, n.º 3, Vale Coelho, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio urbano** composto por um edifício de rés do chão, com logradouro, destinado a arrecadação, com a superfície coberta de quarenta e um metros quadrados e descoberta de cento e quarenta e um metros quadrados, sito em Vale Coelho, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Francisco Martins, do sul com Júlio Roque, do nascente com caminho e do poente com Maria da Conceição Seborro Estrada, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número dois mil duzentos e dezassete/Freguesia de Santo André das Tojeiras, encontrando-se o prédio inscrito na respetiva matriz predial em nome de Bernardino Ribeiro Bento sob o artigo 2323, com o valor patrimonial atual e atribuído de sete mil cento e quarenta euros e noventa e seis cêntimos.

Castelo Branco, vinte e nove de Janeiro de dois mil e vinte e quatro.

A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas setenta e nove do livro de notas número trezentos e sessenta e sete-G deste mesmo Cartório, **MANUEL DE JESUS LOURENÇO**, NIF 112 869 122 e sua mulher, **TERESA MARIA ROQUE DA SILVA**, NIF 128 298 618, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco e ela natural de Lourenço Marques, Moçambique, residentes na Rua Domingos José Robalo, n.º 5, 1.º andar A, em Castelo Branco, titulares dos cartões de cidadão respetivamente, número 02448212 9ZY0, válido até 29/10/2028 e número 07009633 3ZY9, válido até 12/03/2028, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por pinhal, com a área de oito mil e quatrocentos metros quadrados, sito em Fieis, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Fernando Manuel de Oliveira Peres e outro, do sul com herdeiros de Manuel Afonso e outro, do nascente com Francisco Lourenço Rodrigues e do poente com Manuel Roque Andrade Afonso, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Manuel António sob o artigo 9, secção I, com o valor patrimonial atual e atribuído de cinquenta e cinco euros e cinco cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e três de Janeiro de dois mil e vinte e quatro.

A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas oitenta e duas do livro de notas número trezentos e sessenta e sete-G deste mesmo Cartório, **JORGE DE JESUS FIGUEIRA DE SOUSA**, NIF 184 760 550 e sua mulher, **LUÍSA MARIA RIBEIRO BREIA DE SOUSA**, NIF 184 760 569, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de São Jorge, concelho de Santana e ela natural da freguesia de Lourçal do Campo, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua do Barreiro, n.º 19, na dita freguesia de Lourçal do Campo, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, composto por um edifício de cave, rés do chão, sótão e logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de cento e quarenta e cinco metros quadrados e descoberta de seiscentos e três metros quadrados, sito na Rua do Barreiro, número dezanove, freguesia de Lourçal do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com João Clemente, do sul com José Breia e do nascente e do poente com via pública, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Jorge de Jesus Figueira de Sousa, sob o artigo 858, pendente de alteração matricial pedida em onze de Dezembro de dois mil e vinte e três, com o valor atribuído de vinte e quatro mil trezentos e trinta e nove euros e setenta cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e três de Janeiro de dois mil e vinte e quatro.

A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA
CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA
Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova Contribuinte 501 121 030

EDITAL N.º 14/2024
Transmissão de novo titular e averbamento de novo veículo em Licença de Táxi n.º 17

DR.ª IDALINA JORGE GONÇALVES DA COSTA, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:

TORNA PÚBLICO, que, em cumprimento do disposto do art.º 56, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação e conforme o estipulado no art.º 26 do Regulamento da Atividade de Transporte de Aluguer em Veículos Ligeiros de Passageiros, do Município de Idanha-a-Nova, publicado pelo Aviso n.º 8349/2002 (2.ª Série) de 23 de setembro, foi deferida a **Transmissão da Licença de Táxi n.º 17, de Táxi Central do Ladoeiro, Lda**, contribuinte n.º 505811600, para **Transidanha, Unipessoal, Lda**, contribuinte n.º 514446455, titular do **alvará n.º 123216 e o Averbamento de Novo Veículo** com a matrícula **BF-85-TD**.
Idanha-a-Nova, 23/01/2024

A Vice-Presidente da Câmara
(Dr.ª Idalina Jorge Gonçalves da Costa)

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e quatro do livro de notas número trezentos e sessenta e sete-G deste mesmo Cartório, **ALBANO JOSÉ ANTUNES LUCAS**, NIF 199 845 980 e sua mulher, **LÍDIA MATILDE RIBEIRO SANTOS LUCAS**, NIF 207 312 435, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Caféde, concelho de Castelo Branco e ela natural de França, residentes na Rua Dr. Augusto Beirão, n.º 13, Caféde, freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde, concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por cultura arvense, oliveiras e horta, com a área de mil duzentos e cinquenta metros quadrados, sito em Barroca da Cabra, União das freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde, extinta freguesia de Caféde, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do sul e do nascente com Carlos Alberto Valente dos Reis e do poente com Maria dos Santos dos Reis Lourenço Ribeiro, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Manuel Mariano Ramalho, sob o artigo 91 secção 1B, da União das freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde, o qual provem do artigo 91, secção B, da extinta freguesia de Caféde, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte e um euros e quatro cêntimos.

Castelo Branco, vinte cinco de Janeiro de dois mil e vinte e quatro.

A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Cinema
1 a 7 de fevereiro

SALA 1 - ARGYLLE - ESPÍÃO SECRETO - M/12 - ESTREIA NACIONAL | Todos os dias: 13:40h | 16:25h | 21:30h
THE BEEKEEPER - O PROTECTOR - M/14 | Todos os dias: 19:10h
JOHNNY PUFF: MISSÃO SECRETA (VP) - M/3 | Dom: 11:00h

SALA 2 - BEAUTIFUL WEDDING: UM CASAMENTO MARAVILHOSO - M/16 | Todos os dias: 14:00h | 16:30h
ARGYLLE - ESPÍÃO SECRETO - M/12 - ESTREIA NACIONAL | Todos os dias: 18:50h
THE BEEKEEPER - O PROTECTOR - M/14 | Todos os dias: 21:40h
MASHA E O URSO: DIVERSÃO A DOBRAR (VP) - M/3 | Dom: 11:00h

SALA 3 - SCARYGIRL - AMÍUDA FANTÁSTICA - M/6 - ESTREIA NACIONAL | Todos os dias: 14:00h | 16:30h | Dom: 11:10h
POBRES CRIATURAS - M/16 | Todos os dias: 18:40h | 21:40h

VALE DE DESCONTO

Na compra de 1 bilhete

Obrigatória a apresentação desde cupão na bilheteira

Centro Comercial Alegro - Castelo Branco



C I N E M A S



Rádio Castelo Branco

A sua rádio sempre consigo!
92 FM | www.radiocastelobranco.pt

Facebook, Instagram, Twitter icons

Avenida 1º Maio, nº 89, 1º esq. | 6000-086 Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos : 272 347 346 | 969 769 492
(hamã para a rede fixa nacional | hamã para a rede móvel nacional)

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e onze do livro de notas número trezentos e sessenta e sete-G deste mesmo Cartório, **JOSÉ AUGUSTO ROMÃOZINHO PIMENTEL FRAÚSTO BASSO**, NIF 155 181 041, natural da freguesia de Espírito Santo, concelho de Nisa, casado sob o regime de separação de bens com Natacha Sofia Romão de Robalo Peres Pereira Basso, residente na Alameda António Sérgio, n.º 6, 7.º andar direito, Algés, Oeiras, e **MARIA DA CONCEIÇÃO BELO FRAÚSTO BASSO**, NIF 155 181 033, divorciada, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, residente na Rua António Augusto Fonseca Coutinho, n.º 3, 1.º andar direito, São Lourenço, Portalegre, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio urbano** composto por um edifício de rés do chão com logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de doze, vírgula, sessenta metros quadrados e descoberta de mil setecentos e vinte e nove, vírgula, dez metros quadrados, sito na Rua do Outeiro, n.º 31-A, União das Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, extinta freguesia de Cebolais de Cima, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Gonçalves Duarte Belo, do sul com Edward Charles Hawes, do nascente com Rua Pública e do poente com Patrícia Ribeiro de Vilares Lima, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número seiscentos e cinquenta e um/Freguesia de Cebolais de Cima, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Maria de Lurdes Romãozinho Belo Gonçalves sob o artigo 2044, da União das Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, o qual provem do artigo 1497 da extinta freguesia de Cebolais de Cima, com o valor patrimonial atual e atribuído de quatro mil e cinquenta euros.

Castelo Branco, vinte seis de Janeiro de dois mil e vinte e quatro.

A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Sudoku Caos 10 por Joaquim Bispo

9						1	6	0	4
		7	0	9		2			6
7			3					8	
1					8				5
	2		1			5			
	8			2		7	1	4	
			0	7	6			2	
						0	4		3
5	7	1			6				
	3				2				

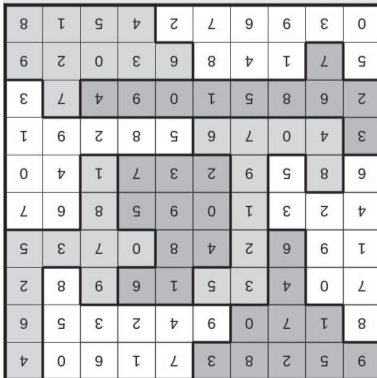
Solução

DIFICULDADE: Alta

OBJETIVOS: Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 0 a 9.

NOTA: Esta variedade só se distingue do Sudoku Caos habitual por ter linhas, colunas e blocos de 10 algarismos.

DICA: Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.



QUINTA max. 19 | min. 9
céu limpo

SEXTA max. 18 | min. 7
céu pouco nublado

SÁBADO max. 17 | min. 7
céu limpo

DOMINGO max. 17 | min. 6
céu pouco nublado



Utentes Misericórdia de Vila de Rei cantam as Janeiras na Câmara



Os utentes de três valências da Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei, que são o Lar de Santo António, a Casa do Idoso e o Centro Geriátrico Nossa Senhora da Esperança, deslocaram-se à Câmara de Vila de Rei, dia 24 de janeiro, para cumprirem a tradição de cantar as Janeiras.

O presidente da autarquia, Ricardo Aires; o vice-presidente, Paulo César Luís,

e a vereadora Rosa Martins, receberam os idosos, numa iniciativa que não se realizava desde a pandemia de COVID-19.

Satisfeito por voltar a receber estes utentes, Ricardo Aires agradeceu por “manterem viva esta tradição de cantar as Janeiras, no edifício dos Paços do Concelho, uma casa que está sempre de braços abertos para vos receber”.

Lagar de Vila de Rei teve uma boa campanha em 2023

O Lagar de Vila de Rei, na campanha de 2023, que foi a nona, desde que entrou em funcionamento, alcançou bons resultados.

Ao longo de 60 dias de laboração, entre 17 de outubro e 16 de dezembro, o Lagar registou a entrada de 950.379 quilos de azeitona, que deram origem a 105.751 litros de azeite e a uma taxa de fundição média de 10,19 por cento. Isto, quando em 2022 os números tinham-se ficado pelos 357.520 quilos de azeitona e 40.032 litros de azeite.

A campanha do Lagar de Vila de Rei registou em 2023 uma receita de 92.023,38 euros, entre serviço de moagem de azeitona, a venda de garrafas e venda de bagaço, e uma despesa corrente de 43.036,27 euros, entre despesas com pessoal, energia, equipamentos, telecomunicações, alarme e videovigilância, materiais diversos, entre outros), resultando num resultado positivo de 48.987,11 euros.

A grande maioria dos utilizadores do Lagar continua a ser do Concelho de Vila de Rei,

55 por cento, mas é de destacar igualmente a assiduidade de produtores de outros concelhos, nomeadamente Proença-Nova, Sertã, Sardoal, Mação e Abrantes.

O presidente da Câmara de Vila de Rei, Ricardo Aires, destaca que “o Lagar de Vila de Rei voltou a apresentar números bastantes positivos e a atrair um grande número de produtores da zona centro do País, graças aos equipamentos modernos e ecológicos, capazes de produzir azeite de elevada qualidade. Numa altura em que o valor do azeite sofreu uma intensa evolução nos últimos meses, é importante termos uma infraestrutura que consiga transformar com elevada competência este produto, servindo igualmente de estímulo para que os nossos produtores possam tirar o máximo partido dos seus terrenos agrícolas. Esperamos assim que, nos próximos anos, possamos continuar a apresentar estes resultados tão positivos e, essencialmente, a auxiliar os produtos Vilarregenses e da Região Centro”.

CULTURA

Oleiros quer criar Rede de Artes e Ofícios

A Câmara de Oleiros reforça a intenção de criar um Centro de Artes e Ofícios. A garantia foi deixada pelo presidente da autarquia, Miguel Marques, na abertura da II Mostra Coletiva de Pintura, dia 19 de janeiro. Miguel Marques afirmou que “revelamos a qualidade dos trabalhos aqui expostos da autoria de 14 pessoas, todas naturais e/ou residentes no Concelho, oito delas participantes a título individual. Oleiros é um território criativo, com gente de enorme talento e sobretudo com disponibilidade para aprender, seja qual for a idade”. Por isso, continuou, “vamos criar a Rede de Artes e Ofícios para dinamizar todo este potencial, seja de artistas Oleirosenses ou dos muitos



estrangeiros que se têm fixado no Concelho”.

Na inauguração da Mostra Coletiva de Pintura os autores agradeceram a oportunidade de expor as suas criações, num total de cerca de 30 obras.

A mostra reúne trabalhos de um grupo bastante heterogéneo, de diversas idades, dos 27 aos 90 anos, e inspirações, que utilizam diferentes técnicas. Assim, depois dos oito autores da edição anterior, um naipe de

oito novos criadores exhibe o seu talento. Trata-se de Alexandra Mateus, Céu Mendes, Edviges Rodrigues, Fernanda Marques, José Luís Marques dos Santos, Madalena Dias, Rita Maria e Rodolfo Lucas. Para além destes, são ainda contemplados nesta mostra os seis formandos que integram o núcleo da Academia Sénior de Oleiros (ASO), que são Armindo Pedroso, Felícia Ramos, Francelina Pedroso, Helena Nunes, José Xavier e Luís Alexandre. Jorge Marquez, formador na ASO, referiu que “tem sido uma aprendizagem extraordinária. São eles, os alunos, que me ensinam”. A II Mostra Coletiva de Pintura de Oleiros pode ser visitada na Galeria Multiusos até 17 de março.

Nuno Fazenda encabeça lista do PS nas Legislativas

Nuno Fazenda é o cabeça de lista do Partido Socialista (PS) pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco nas eleições Legislativas de 10 de março.

Nuno Fazenda nasceu na Covilhã, em 1976. É doutorado pelo Instituto Superior Técnico em Planeamento Regional e Urbano, mestre pela Universidade de Aveiro em Gestão e Políticas Ambientais, e licenciado em Turismo pela Universidade do Algarve.

Foi professor da Universidade Católica Portuguesa na área do Turismo.

Foi deputado eleito pelo Dis-



trito de Castelo Branco à Assembleia da República Portuguesa. Exerce, atualmente, as funções de secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços.

Na lista socialista seguem-se-lhe Patrícia Caixinha, que é sindicalista em Palmela, tratando-se de um nome indicado

pelas estruturas nacionais do Partido; Tiago Soares Monteiro e Paula Reis.

Os suplentes são José Pedro Ferreira, Elza Gonçalves, Joana Sardinha e Paulo Monteiro.

Recorde-se que tal como a *Gazeta do Interior* noticiou, o primeiro nome indicado para liderar a lista foi o de Ana Abrunhosa, atual ministra da Coesão Territorial. Nome que tinha sido escolhido pela Federação Distrital de Castelo Branco do PS, dia 19 de janeiro. Uma lista na qual surgia Nuno Fazenda em segundo lugar, seguido de Tiago Soares Monteiro e Paula Reis, com José

Pedro Ferreira, Elza Gonçalves, Joana Sardinha e Paulo Monteiro a serem os suplentes.

No entanto, tal como a *Gazeta* também noticiou, o líder do PS, Pedro Nuno Santos, colocou Ana Abrunhosa como cabeça de lista pelo Círculo Eleitoral de Coimbra. Uma situação que levou a ter de ser escolhido um novo cabeça de lista para Castelo Branco, chegando a haver a possibilidade de ser Isabel Ferreira, atual secretária de Estado do Desenvolvimento Regional, que, entretanto, surge agora como cabeça de lista pelo Círculo Eleitoral de Bragança.

Sol d'inverno leva cultura a todas as freguesias da Sertã

O Concelho da Sertã é palco, a partir do próximo sábado, 3 de fevereiro, da atividade *Sol d'inverno*, promovida pela Câmara da Sertã. Trata-se de uma série de concertos que percorrerão todas as freguesias, e levando-a aos espaços do movimento associativo, com o objetivo de aproximar as

diversas expressões artísticas e culturais e as comunidades locais.

A primeira fase de programação decorre aos sábados e domingos até início de abril e terá como protagonistas o acordeão e a concertina, em concertos dinamizados por José Cláudio e Catarina Brilha. Nas diversas ocasiões

será apresentado o trabalho desenvolvido pela Escola de Acordeão da Sertã, nas diferentes faixas etárias e níveis de ensino, enriquecendo as participações musicais com a interação do público. Os concertos serão dinâmicos e colocarão em evidência toda a versatilidade do acordeão.

Os concertos são de entra-

da livre e terão início no próximo sábado, 3 de fevereiro, às 21 horas, no Centro Social, Recreativo e Cultural Vale do Laço, Freguesia do Troviscal. Têm continuidade no próximo domingo, 4 de fevereiro, às 16 horas, na Associação Cultural, Recreativa e Social Senhora da Piedade, Freguesia do Cabeçudo